

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
ANEXO			MA	01	01	02	A3	01
BENS CULTURAIS INVENTARIADOS			UF	Sítio	Loc.	Ano	Ficha	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Maranhão
LOCALIDADE	Ilha de São Luís
MUNICÍPIO / UF	São Luís, Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar/MA

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Arrambam ou Bancada				IDENTIFICADO		1	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Quarta-feira de Cinzas	LUGAR	Casa das Minas Jeje e Casa de Nagô				
DESCRIÇÃO	Cerimônia que assinala o fechamento das casas de culto durante a Quaresma, quando não se realizam festas ou toques, ainda que ocorra a morte de algum filho de santo. A cerimônia pressupõe o efeito coordenado de muitas pessoas e consome-se grande quantidade de alimentos, distribuídos no dia do arrambam: pipocas, coco torrado, licores, doces em calda e em massa, além de frutas da estação, como pitomba, anajá, bacaba, cupuaçu e bacuri, dentre outras. A semana que antecede o carnaval, na qual se preparam os alimentos, chama-se semana da torração. Na Casa das Minas, na Quarta-feira de Cinzas, depois das 14 horas, os voduns, vestidos de branco, sentam-se na varanda de danças; à noite, trazem bandejas e cestas com o alimento, servido em uma grande toalha no chão. O arrambam ou bancada é uma festa de fartura, benção e proteção, celebrada com a intenção de que não falte nada na casa dos que a prepararam.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Sérgio Figueiredo Ferretti Casa das Minas - Deni Prata Jardim Rua de São Pantaleão, 867 - Centro Casa de Nagô - Domingas Oliveira Rua das Crioulas, 799 - Centro São Luís/MA				Nº	01		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Batismo e Morte de Boi				IDENTIFICADO		2
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	O batismo ocorre no mês de junho e a morte a partir de julho, podendo se estender até dezembro.		LUGAR	Em geral os rituais acontecem nas sedes/barracões dos grupos de bumba-meu-boi.		
DESCRIÇÃO	Celebrações que marcam o início e o fim da brincadeira do bumba-meu-boi. A primeira ocorre, geralmente, no mês de junho. O rito garante a proteção divina ao folgado e é um dos momentos de maior expressão da religiosidade popular que o permeia, representando a passagem de um estado pagão para o de pureza e proteção. O ritual do batismo é iniciado com a reza da ladainha em latim e, posteriormente, seguem-se as orações tradicionais do pai-nosso, ave-maria, salve-rainha e glória ao pai. Após as orações, dão-se vivas a São João, ao grupo, aos padrinhos e ao boi, e cantam-se toadas. Por fim, o padrinho e a madrinha aspergem água benta no couro do boi, batizando-o. Na celebração da morte, o grupo brinca desde a noite anterior ao dia da morte, quando o boi foge para se esconder. No dia da morte todos saem à procura do boi e, ao encontrá-lo, levam-no até o local do sacrifício, onde o boi é amarrado ao mourão e, depois de morto, seu sangue (vinho) é servido a todos os presentes.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Boi de Encantado				IDENTIFICADO		3
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junho/julho	LUGAR	Terreiro Fé em Deus			
DESCRIÇÃO	Obrigação feita por Elzita Coelho a duas entidades espirituais de seu terreiro. O Boi é batizado no dia de São João, 24 de junho, e morto no período da festa grande do terreiro, no mês de julho como parte de um vasto calendário de festas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Elzita Vieira Martins Coelho Rua Nossa Senhora da Conceição - Sacavém São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		4
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Acontece principalmente no período junino	LUGAR	Arraiais juninos, escolas, ruas, praças e residências e sedes de entidade.			
DESCRIÇÃO	É uma grande celebração aos santos do mês de junho São João, São Pedro e São Marçal. Os grupos de bumba-meu-boi obedecem a um ciclo que envolve preparação, quando são realizados os ensaios (do Sábado de Aleluia até o dia de Santo Antonio), bordado o couro do boi e as indumentárias, confeccionados e consertados os instrumentos e tomadas as demais providências para as apresentações. A segunda etapa do ciclo é o batismo do boi, tradicionalmente realizado na noite do dia 24 de junho, quando os brincantes se mostram com roupa nova e o couro do boi, também novo, é batizado num ritual que simboliza a permissão de São João para que o grupo possa se apresentar. A partir do batismo os grupos se apresentam em espaços públicos até o dia 30 de junho, dia de São Marçal, podendo continuar com apresentações solicitadas até a última etapa do ciclo: a morte do Boi, quando a brincadeira é encerrada. A data da morte do Boi varia de um grupo para outro, mas o calendário de mortes de boi pode se estender até o mês de dezembro. Como parte do ciclo de apresentações, são realizados dois grandes encontros de grupos: a alvorada para São Pedro, que se inicia na madrugada do dia 29 prolongando-se pela manhã do mesmo dia no Largo e Capela de São Pedro, na Madre Deus; e a Festa para São Marçal que reúne grupos de bumba-meu-boi do sotaque de matraca na avenida São Marçal, no João Paulo, ao longo do dia 30 de junho. Levantamento feito pela Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão identificou 440 grupos em 77 municípios. Contam com grupos de bumba-meu-boi os municípios de Alto Alegre do Maranhão, Alto Alegre do Pindaré, Alto Parnaíba, Araiões, Arari, Axixá, Bacabal, Bacabeira, Balsas, Barão de Grajaú, Barra do Corda, Barreirinhas, Bequimão, Brejo, Buriticupu, Cachoeira Grande, Cajapió, Cantanhede, Carutapera, Caxias, Central do Maranhão, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Cururupu, Grajaú, Guimarães, Humberto de Campos, Icatu, Itapecuru-Mirim, Luís Domingues, Matinha, Matões, Matões do Norte, Milagres do Maranhão, Miranda do Norte, Mirinzal, Monção, Nina Rodrigues, Nova Olinda do Maranhão, Olinda Nova do Maranhão, Paço do Lumiar, Palmeirândia, Parnarama, Pastos Bons, Pedreiras, Penalva, Peri-Mirim, Pindaré-Mirim, Pinheiro, Pirapemas, Porto Rico do Maranhão, Presidente Juscelino, Primeira Cruz, Raposa, Rosário, Santa Helena, Santa Inês, Santo Amaro do Maranhão, São Bento, São João Batista, São João do Sóter, São José de Ribamar, São Luís, São Raimundo das Mangabeiras, Serrano do Maranhão, Sucupira do Norte, Tasso Fragoso, Timom, Trizidela do Vale, Tutóia, Urbano Santos, Vargem Grande, Viana, Vitória do Mearim e Zé Doca.						
REGISTROS						Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
-------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	----	----

CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA	Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi - Sotaque da Baixada				IDENTIFICADO		5
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Acontece principalmente no período junino	LUGAR	Arraiais juninos, escolas, ruas, praças e residências e sedes de entidade.			
DESCRIÇÃO	Grupos de bumba-meu-boi que têm como personagens cazumbas, baiantes, índias e vaqueiros, que dançam tendo o boi como figura central. Utilizam como instrumentos matracas pequenas, pandeiros cobertos de couro e tambor-onça, responsável pelo ritmo lento característico desses grupos. Os brincantes usam indumentária feita de cetim com saiotes e peitorais de veludo bordado com miçangas e canutilhos. Os chapéus possuem grandes testeiças (também bordadas em veludo preto com miçangas e canutilhos) ornamentadas com penas de ema e fitas coloridas que descem da cabeça até a altura dos pés, na parte traseira. São grupos de bumba-meu-boi desse sotaque: Brilho da Amizade Brilho da Liberdade, Brilho das Matas, Brilho de São João, Brilho do São Francisco, Bumba-meu-boi da Floresta, Bumba-meu-boi da Vila Dom Luís, Bumba-meu-boi Novo Boi de Viana, Bumba-meu-boi Oriente, Bumba-meu-boi Original, Bumba-meu-boi de Penalva, Bumba-meu-boi de Pindaré, Bumba-meu-boi de Santa Luzia, Bumba-meu-boi de São Raimundo, Bumba-meu-boi de São Vicente Férrer, Bumba-meu-boi de Toco, Capricho da Cidade Nova, Capricho de São Luís, Capricho do Bom Jesus, Capricho do Povo, Estrela do Oriente, Flor da Jurema, Milagre de São João, Prenda de São João, Paixão dos Três Irmãos, Proteção de São João, Rosa de Saron, Unidos da Baixada, Unidos da Conceição, Unidos da Vila Bacanga, Unidos da Vila Conceição, Unidos de Cajapió, Unidos de Santa Fé, Unidos de São Bento, Unidos de São João e União da Baixada,						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi - Sotaque de Costa de mão				IDENTIFICADO		6
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Acontece principalmente no período junino	no	LUGAR	Arraiais juninos, escolas, ruas, praças e residências e sedes de entidade.		
DESCRIÇÃO	Grupos de bumba-meu-boi, originários da região d Cururupu, que têm como personagens tapuias e vaqueiros, que dançam tendo o boi como figura central. Utilizam como instrumentos pandeiros com cobertura de nylon tocados com o dorso das mãos executando um ritmo melancólico característico desses grupos. Os brincantes usam indumentária feita de veludo bordado com miçangas e canutilhos. São calções tipo culote e blusões com manga comprida. Um meião até a altura dos joelhos completa a indumentária única entre os grupos de bumba-meu-boi. Os chapéus são confeccionados em forma de cone com fitas coloridas na parte traseira pendendo até a altura dos pés. Apenas dois grupos desse sotaque são sediados em São Luís: Bumba-meu-boi do Bairro Novo Bumba-meu-boi Sociedade de Cururupu.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi - Sotaque de Matraca				IDENTIFICADO		7
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Acontece principalmente no período junino	LUGAR	Arraiais juninos, escolas, ruas, praças e residências e sedes de entidade.			
DESCRIÇÃO	Grupos de bumba-meu-boi que têm como personagens índias, vaqueiros, burrinha, Pai Francisco e caboclos-de-pena, que dançam tendo o boi como figura central. Utilizam como instrumentos matracas grandes, pandeiros grandes cobertos de couro e tambor-onça, responsável pelo estridente característico desses grupos. Os vaqueiros do cordão usam indumentária feita de cetim com saiotes e peitorais de veludo bordado com miçangas e canutilhos. Os chapéus possuem pequenas testeiras (também bordadas em veludo preto com miçangas e canutilhos) ornamentadas com fitas coloridas que descem da cabeça até a altura dos pés, na parte traseira. As índias vêm na frente do grupo, com o Pai Francisco, um homem vestido com roupa de tecido simples, uma máscara e um facão na mão. Os caboclos-de-pena vem logo atrás com sua indumentária singular: pulseiras, tornozeleiras, saiotes e peitorais bordados e adornados com grandes penas de ema, além de um capacete também de penas de ema que chega a medir mais de um metro de diâmetro. São grupos de bumba-meu-boi desse sotaque: Bumba-meu-boi da Estrela d'Alva, Bumba-meu-boi da Madre Deus, Bumba-meu-boi da Maioba, Bumba-meu-boi da Maiobinha, Bumba-meu-boi da Mata Grande, Bumba-meu-boi da Matinha, Bumba-meu-boi da Pindoba, Bumba-meu-boi de Iguaiá, Bumba-meu-boi de Inhaúma, Bumba-meu-boi de Itapera, Bumba-meu-boi de Itatuaba, Bumba-meu-boi de Jussatuba, Bumba-meu-boi de Maracanã, Bumba-meu-boi de Mirítua, Bumba-meu-boi de Palmeiras, Bumba-meu-boi de Panaquatira, Bumba-meu-boi de Ribamar, Bumba-meu-boi de São José dos Índios, Bumba-meu-boi do Anil, Bumba-meu-boi do Bairro de Fátima, Bumba-meu-boi do Coroadó, Bumba-meu-boi do João Paulo, Bumba-meu-boi do Maiobão, Bumba-meu-boi do São Raimundo, Bumba-meu-boi do Sítio do Apicum, Bumba-meu-boi do Tibiri, Bumba-meu-boi do Tibirizinho, Calor de São João, Capricho da Cidade Alta, Capricho da União, Capricho de Itatuaba, Estrela Guia, Lindo Brilho, Meu Capricho, Mimo da Vila Embratel, Mimoso da Vila Nova, Novo Anil, Pituzinho, Proteção de São João, Tremor da Campinha, União da Ilha, Unidos da Ilha e Vencedor do Rio Grande.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi - Sotaque de Orquestra				IDENTIFICADO		8
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Acontece principalmente no período junino	LUGAR	Arraiais juninos, escolas, ruas, praças e residências e sedes de entidade.			
DESCRIÇÃO	Grupos de bumba-meu-boi que têm como personagens índias, vaqueiros e burrinha, que dançam tendo o boi como figura central. As toadas têm o acompanhamento de uma orquestra composta de saxofone, pistom, clarinete e trombone de vara, marcados por bumbo, banjo e tambor-onça. Os vaqueiros do cordão usam chapéus estilo gaiola (também bordadas em veludo preto com miçangas e canutilhos) ornamentadas com fitas coloridas que descem da cabeça até a altura dos pés, na parte traseira. As índias vêm na frente do grupo com os vaqueiros campeadores, estes com uma vara de ferrão enfeitada na mão. Os vaqueiros de cordão têm à mão um maracá que tocam enquanto dançam. São grupos de bumba-meu-boi desse sotaque: Anjo Mimoso, Brilho da Comunidade, Brilho da Ilha, Brilho da Juventude, Brilho da Noite, Brilho da Terra, Brilho do Horizonte, Brilho do Jardim América, Brilho do Mar, Bumba-meu-boi da Alemanha, Bumba-meu-boi da Cidade Operária, Bumba-meu-boi de Redenção, Bumba-meu-boi de Tajaçoaba, Bumba-meu-boi Dito e Feito, Bumba-meu-boi do CEIC, Bumba-meu-boi do Cruzeiro do Anil, Encanto da Ilha, Encanto da Vila Passos, Encanto do Maiobão, Encanto do Olho d'Água, Encanto do São Cristóvão, Estrela Guia, Lírio de São João, Magia e Encanto da Ilha, Meu Tamarineiro, Mimoso da APAE, Mocidade Ribamarense, Trono de Ouro, Uma Estrela que brilha no céu e Upaon-Açu.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi - Sotaque de Zabumba				IDENTIFICADO		9
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Acontece principalmente no período junino	LUGAR	Arraiais juninos, escolas, ruas, praças e residências e sedes de entidade.			
DESCRIÇÃO	Grupos de bumba-meu-boi que têm como personagens tapuias e vaqueiros, que dançam tendo o boi como figura central. As toadas longas têm o acompanhamento das zabumbas, pandeirinhos e tambor-onça. Os vaqueiros do cordão, conhecidos como rajados, usam grandes chapéus com grande quantidade de fitas multicoloridas bordados com miçangas e canutilhos sobre veludo preto. Também usam peitorais e saiotes ricamente bordados e tocam maracás fazendo o acompanhamento do ritmo das toadas à medida em que dançam. As tapuias usam chapéus feitos de ráfia. Os vaqueiros campeadores usam chapéus, saiotes e peitorais bordados e portam uma vara de ferrão na mão, com que brincam com o boi no meio do cordão. São grupos de bumba-meu-boi desse sotaque: Anjo do Meu Sonho, Brilho da Noite, Brilho de São João, Bumba-meu-boi da Boa Vontade, Bumba-meu-boi da Fé em Deus, Bumba-meu-boi da Liberdade, Bumba-meu-boi da Vila Passos, Capricho do Oliveira, Dois Irmãos, Laço do Amor, Mimo da Ilha, Mimo de São João, Novo Capricho, Sempre Seremos Unidos, Unidos Venceremos e Viva São João,						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Carnaval				IDENTIFICADO		10
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas da cidade.			
DESCRIÇÃO	Festa profana em que pessoas se divertem fantasiadas pelas ruas da cidade ou em blocos carnavalescos e escolas de samba.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Festa da Juçara				IDENTIFICADO		11
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Outubro e novembro	LUGAR	Parque da Juçara - Maracanã			
DESCRIÇÃO	A festa ocorre no bairro do Maracanã desde 1970, reunindo, segundo estimativa oficial, milhares de pessoas a cada final de semana, entre os meses de outubro e novembro. A festa se constitui num aglutinador de manifestações culturais típicas, que animam os dias de festa, a exemplo do cacuriá, bumba-meu-boi, grupos de capoeira, tambor de crioula, artistas da terra, além de shows de grande popularidade. No centro das atenções está a juçara (<i>Euterpe Oleracea</i>), pequena fruta cor de violeta escura encontrada em abundância no Maranhão. Dela se extrai, - após o método tradicional do sovamento com pilão ou após o trabalho das máquinas de fazer juçara - um líquido grosso, de cor escura como a fruta, rico em ferro e proteínas, saboreado com farinha e camarão, havendo inúmeras outros possíveis acompanhamentos, também muito apreciados, como o açúcar ou o peixe seco. O Parque da Juçara foi recentemente reformado e ampliado pelo poder público estadual. Recebeu 31 barracas de alvenaria, sanitários públicos e arena com arquibancada para 250 pessoas, circunscrevendo uma área total de 8.700 m². Essa festividade tem assumido um cunho ecológico, na medida em que chama a atenção da população e dos turistas para o valor dos juçarais que cobrem parte dos bairros do Maracanã, Vila dos Cachorros e Vila Maranhão. Os promotores do evento querem combater o corte das palmeiras através do incentivo à elaboração de comidas típicas à base de juçara como biscoitos, pudins, bombons, pães e bolos.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Humberto Barbosa Mendes Rua da Igreja, 202 - Maracanã São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa das Torcedoras				IDENTIFICADO		12
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Celebração em que as torcedoras, mulheres que acompanham os grupos de bumba-meu-boi e desempenham diversas tarefas de apoio no processo de preparação da brincadeira, realizam a morte de um boi - o boi das torcedoras.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Doracy Coelho Rua Boa Esperança, 60 - Fé em Deus São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Festa das Torcedoras				IDENTIFICADO		13
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Celebração em que as torcedoras, mulheres que acompanham os grupos de bumba-meu-boi e desempenham diversas tarefas de apoio no processo de preparação da brincadeira, realizam a morte de um boi - o boi das torcedoras.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa de São Marçal				IDENTIFICADO		14
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	30 de junho	LUGAR	Avenida São Marçal/João Pessoa, no bairro do João Paulo			
DESCRIÇÃO	São Marçal é o quarto santo festejado no período junino. Foi bispo de Limoges na França e figura no Martirólogo Romano, apesar de não ter sido canonizado pela Cúria Romana. Há 75 anos, no dia de São Marçal, ocorre, no bairro do João Paulo, o encontro dos bois de sotaque de matraca ou da ilha. Toda a cidade se mobiliza com a celebração, que interrompe o trânsito na antiga avenida João Pessoa, renomeada para avenida São Marçal, e nas principais ruas do bairro. O João Paulo é um bairro importante na cidade, distando 6 km do Centro da capital. Foi um dos primeiros pólos comerciais alternativos à Praia Grande, destacando-se até hoje no comércio atacadista e varejista. O local funcionou, no plano da cultura popular, como uma região de fronteira que separava o bumba-meu-boi - folguedo normalmente realizado nos terreiros da periferia - do Centro da cidade, onde era indesejado. Com a valorização da cultura popular pelo poder público nas décadas de 80 e 90, o bumba-meu-boi ganhou livre trânsito em toda a ilha, porém o bairro do João Paulo continuou a ser o palco da reunião de bois encerrando o calendário junino. A festa inicia cedo, por volta das seis da manhã. Os grupos apresentam-se percorrendo uma das pistas da avenida, e milhares de pessoas participam da festa, dançando e cantando. Entre eles estão os bois: da Maioba, do Maracanã, de Iguaíba, do Sítio do Apicum, da Pindoba, de Itapera de Icatu, de Itapera do Maracanã, da Matinha, da Madre Deus, do Tibiri, da Maiobinha, de Itatuaba, de Juçatuba e de Ribamar. A festa se prolonga noite adentro, movidos os brincantes pelo repicar das matracas e pandeirões e pelo estimulante da cachaça e do conhaque preto.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	João da Cruz Assunção Barros e Joubergna Ferreira Barros Rua Santa Helena, 120B - João Paulo São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa de São Marçal				IDENTIFICADO		15
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	30 de junho	LUGAR	Avenida São Marçal/João Pessoa, no bairro do João Paulo			
DESCRIÇÃO	São Marçal é o quarto santo festejado no período junino. Foi bispo de Limoges na França e figura no Martirológio Romano, apesar de não ter sido canonizado pela Cúria Romana. Há 75 anos, no dia de São Marçal, ocorre, no bairro do João Paulo, o encontro dos bois de sotaque de matraca ou da ilha. Toda a cidade se mobiliza com a celebração, que interrompe o trânsito na antiga avenida João Pessoa, renomeada para avenida São Marçal, e nas principais ruas do bairro. O João Paulo é um bairro importante na cidade, distando 6 km do Centro da capital. Foi um dos primeiros pólos comerciais alternativos à Praia Grande, destacando-se até hoje no comércio atacadista e varejista. O local funcionou, no plano da cultura popular, como uma região de fronteira que separava o bumba-meu-boi - folguedo normalmente realizado nos terreiros da periferia - do Centro da cidade, onde era indesejado. Com a valorização da cultura popular pelo poder público nas décadas de 80 e 90, o bumba-meu-boi ganhou livre trânsito em toda a ilha, porém o bairro do João Paulo continuou a ser o palco da reunião de bois encerrando o calendário junino. A festa inicia cedo, por volta das seis da manhã. Os grupos apresentam-se percorrendo uma das pistas da avenida, e milhares de pessoas participam da festa, dançando e cantando. Entre eles estão os bois: da Maioba, do Maracanã, de Iguaíba, do Sítio do Apicum, da Pindoba, de Itapera de Icatu, de Itapera do Maracanã, da Matinha, da Madre Deus, do Tibiri, da Maiobinha, de Itatuaba, de Juçatuba e de Ribamar. A festa se prolonga noite adentro, movidos os brincantes pelo repicar das matracas e pandeirões e pelo estimulante da cachaça e do conhaque preto.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Hélio Braga, Paulo de Tarso Martins e Raimundo do Espírito Santo Movimento Cultural do Bairro do João Paulo Caratatiua/João Paulo São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa de São José de Ribamar				IDENTIFICADO		16
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Setembro	LUGAR	Santuário de São José de Ribamar			
DESCRIÇÃO	O festejo acontece em setembro, no primeiro domingo de lua cheia, no município de São José de Ribamar, a 32 km de São Luís. O dia do festejo, definido pela lua, sugere a ligação entre a devoção ao santo e o mundo balneário de que a cidade é fruto. Um grande número de turistas e devotos ocorre à basílica do santo padroeiro do Maranhão durante esse mês. Os dias que precedem a ocorrência do festejo são celebrados com novena e o encerramento ocorre com a procissão, ponto alto das festividades, durante a qual se observam muitas manifestações de fé e ocorrência de ex-votos: pés descalços, pedras sobre a cabeça, velas de todos os tamanhos. O percurso percorrido é de 4 km, saindo do santuário até o Cruzeiro, de onde a procissão retorna, durando em média duas horas e meia. A fé dos devotos leva-os à contratação e ao pagamento de diversas promessas que resultam nos ex-votos que enchem a sala de milagres à esquerda do santuário.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Igreja de São José de Ribamar São José de Ribamar/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Festa de São Pedro				IDENTIFICADO		17
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	A festa ocorre desde 1948, na madrugada e manhã do dia 29. Entre foguetórios e danças, os amos de bumba-meu-boi conduzem as brincadeiras até o interior da capela do santo para receber a bênção anual de São Pedro. Após a visita dos grupos, a imagem do santo segue, em seu andor, sobre o carro de bombeiros até o cais da praia do Jenipapeiro, dando início à procissão marítima que ocorre sobre as águas da baía de São Marcos, passando pela praia da Ponta d'Areia, indo até o sítio do Tamancão e retornando à rampa Campos Melo, de onde sai a procissão terrestre, que segue pelo Anel Viário e conduz a imagem do santo ao seu altar, dando início à missa campal no largo de São Pedro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Francisco das Chagas Silva Rua Senador Clodomir Cardoso, 98 - Bairro de Fátima São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa de São Pedro				IDENTIFICADO		18
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	29 de junho	LUGAR	Capela de São Pedro, no bairro da Madre Deus			
DESCRIÇÃO	A festa ocorre desde 1948, na madrugada e manhã do dia 29. Entre foguetórios e danças, os amos de bumba-meu-boi conduzem as brincadeiras até o interior da capela do santo para receber a bênção anual de São Pedro. Após a visita dos grupos, a imagem do santo segue, em seu andor, sobre o carro de bombeiros até o cais da praia do Jenipapeiro, dando início à procissão marítima que ocorre sobre as águas da baía de São Marcos, passando pela praia da Ponta d'Areia, indo até o sítio do Tamancão e retornando à rampa Campos Melo, de onde sai a procissão terrestre, que segue pelo Anel Viário e conduz a imagem do santo ao seu altar, dando início à missa campal no largo de São Pedro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Comissão Organizadora da Festa Largo da Capela de São Pedro - Madre Deus São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO		19
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	A data da festa varia, conforme o calendário estabelecido pelo festeiro.		LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros ou terreiros de tambor de mina, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.		
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou Tronos do Império, na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa - o objeto de máximo significado do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas. Na abertura da festa estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiras - mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. Quando ocorre entre Quinta-feira de Ascensão e o Domingo de Pentecostes, na véspera de Ascensão, levanta-se o mastro, enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. No dia seguinte, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. A partir desse dia seguem-se as visitas às casas dos festeiros. No Dia de Pentecostes acontece a missa e a Festa Grande, com banquete ao Império, caixeiras e convidados. Na segunda-feira seguinte há o baile das caixeiras. Durante a festa rezam-se ladainhas e há também um baile de caráter profano. A festa se encerra na terça-feira com o serramento do mastro.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Maria das Dores Santos Pires BR 135, km 19, Rua Principal, 3 - Rio Grande São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO		20
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	A data da festa varia, conforme o calendário estabelecido pelo festeiro.	LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros ou terreiros de tambor de mina, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.			
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou Tronos do Império, na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa - o objeto de máximo significado do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas. Na abertura da festa estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiras - mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. Quando ocorre entre Quinta-feira de Ascensão e o Domingo de Pentecostes, na véspera de Ascensão, levanta-se o mastro, enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. No dia seguinte, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. A partir desse dia seguem-se as visitas às casas dos festeiros. No Dia de Pentecostes acontece a missa e a Festa Grande, com banquete ao Império, caixeiras e convidados. Na segunda-feira seguinte há o baile das caixeiras. Durante a festa rezam-se ladainhas e há também um baile de caráter profano. A festa se encerra na terça-feira com o serramento do mastro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Casa das Minas Rua São Pantaleão, 867 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO		21
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	A data da festa varia, conforme o calendário estabelecido pelo festeiro.	LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros ou terreiros de tambor de mina, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.			
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou Tronos do Império, na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa - o objeto de máximo significado do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas. Na abertura da festa estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiras - mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. Quando ocorre entre Quinta-feira de Ascensão e o Domingo de Pentecostes, na véspera de Ascensão, levanta-se o mastro, enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. No dia seguinte, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. A partir desse dia seguem-se as visitas às casas dos festeiros. No Dia de Pentecostes acontece a missa e a Festa Grande, com banquete ao Império, caixeiras e convidados. Na segunda-feira seguinte há o baile das caixeiras. Durante a festa rezam-se ladainhas e há também um baile de caráter profano. A festa se encerra na terça-feira com o serramento do mastro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Casa de Nagô Rua Cândido Ribeiro, 799 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO		22
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	A data da festa varia, conforme o calendário estabelecido pelo festeiro.	LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros ou terreiros de tambor de mina, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.			
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou Tronos do Império, na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa - o objeto de máximo significado do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas. Na abertura da festa estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiras - mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. Quando ocorre entre Quinta-feira de Ascensão e o Domingo de Pentecostes, na véspera de Ascensão, levanta-se o mastro, enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. No dia seguinte, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. A partir desse dia seguem-se as visitas às casas dos festeiros. No Dia de Pentecostes acontece a missa e a Festa Grande, com banquete ao Império, caixeiras e convidados. Na segunda-feira seguinte há o baile das caixeiras. Durante a festa rezam-se ladainhas e há também um baile de caráter profano. A festa se encerra na terça-feira com o serramento do mastro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Elzita Vieira Martins Coelho Rua Nossa Senhora da Conceição - Sacavém São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO		23	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	A data da festa varia, conforme o calendário estabelecido pelo festeiro.	LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros ou terreiros de tambor de mina, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.				
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou Tronos do Império, na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa - o objeto de máximo significado do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas. Na abertura da festa estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiros - mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. Quando ocorre entre Quinta-feira de Ascensão e o Domingo de Pentecostes, na véspera de Ascensão, levanta-se o mastro, enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. No dia seguinte, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. A partir desse dia seguem-se as visitas às casas dos festeiros. No Dia de Pentecostes acontece a missa e a Festa Grande, com banquete ao Império, caixeiros e convidados. Na segunda-feira seguinte há o baile das caixeiros. Durante a festa rezam-se ladainhas e há também um baile de caráter profano. A festa se encerra na terça-feira com o serramento do mastro.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro São Luís/MA www.culturapopular.ma.gov.br				Nº			

DENOMINAÇÃO	Festival de Bumba-meu-boi de Zabumba				IDENTIFICADO		24	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Julho	LUGAR	Largo da Barrigudeira. Monte Castelo.				
DESCRIÇÃO	Apresentações de grupos de Bumba-meu-boi do sotaque de Zabumba que se encerra com um cortejo, no segundo sábado do mês de julho reunindo vários desse estilo.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Basílio Costa Durans Avenida Mário Andreazza, 05 - Liberdade São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Ladainha				IDENTIFICADO		25
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Não há local específico. Ocorrem, em geral, na residência dos fiéis ou no local em que ocorrem as celebrações que geralmente acompanham.			
DESCRIÇÃO	A ladainha é a forma de culto balizada na crença da intercessão dos santos e da virgem Maria. Em janeiro são dirigidas a São Sebastião; em abril, a São Benedito; em junho, a Santo Antônio e São Pedro; em dezembro, são realizadas nos locais onde há presépios, por ocasião da queimação de palhinhas e também na festa do Divino Espírito Santo que em São Luís são realizadas em épocas diversas. A duração das ladainhas pode ser de três, nove ou treze dias consecutivos, recebendo as denominações de tríduo, novena e trezena, respectivamente. Um grupo de rezadeiras dirige o ritual, recitando ou cantando em latim, acompanhadas ou não por orquestra ou por instrumentos isolados. Na Casa das Minas Jeje as obrigações aos voduns costumam incluir ladainhas. Os pais e mães de santo também incluem ladainhas em festas rituais de seus terreiros.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Pajelança ou Cura				IDENTIFICADO		26
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Maio	LUGAR	Terreiro			
DESCRIÇÃO	Religião afro-brasileira, presente no Maranhão, caracterizada por rituais de transe e possessão e pelo culto a entidades sobrenaturais que incorporam em iniciados, sobretudo do sexo feminino. Os cânticos que conduzem as cerimônias são acompanhados pelo toque de tambores e outros instrumentos de percussão. Na pajelança as entidades espirituais são incorporadas no pajé ou pajoa para dançar e realizar cura de doentes.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Elzita Vieira Martins Coelho Rua Nossa Senhora da Conceição - Sacavém São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Procissão de São Benedito				IDENTIFICADO		27
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Agosto	LUGAR	Ruas do Centro de São Luís			
DESCRIÇÃO	A procissão de São Benedito encerra os festejos do Santo, coordenados pela Irmandade de São Benedito. O cortejo sai da Igreja do Rosário onde, após a celebração de uma missa campal que reúne centenas de fiéis, o andor é conduzido pelas ruas do Egito, Praça João Lisboa, Rua Grande, Rua do Passeio, Praça do Panteon, Rua Rio Branco, Rua dos Afogados, Rua da Cruz e Rua do Sol até chegar à Rua do Egito. Em frente e dentro da igreja os devotos se aglomeram para receber a imagem do santo cujo andor é colocado no altar. Do lado de fora, um grupo de Tambor de Crioula é convidado para tocar.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Irmandade de São Benedito Igreja de Nossa Senhora do Rosário Rua do Egito, s/n - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Procissão dos Orixás				IDENTIFICADO		28
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Setembro	LUGAR	Ruas do Centro de São Luís			
DESCRIÇÃO	Realizada no dia 8 de setembro como parte das comemorações do aniversário de São Luís, sai da Avenida Pedro II em direção ao bairro do Desterro percorrendo a Praça João Lisboa, Rua Formosa e Rua da Palma até chegar ao Largo do Desterro onde, em frente à Igreja há toque de Tambor. Participam da procissão pais e filhos de santo de terreiros de São Luís que, vestidos de branco, carregam vasos e flores durante o trajeto.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Federação de Umbanda do Maranhão São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Procissões da Quaresma				IDENTIFICADO		29	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Quaresma	LUGAR	Centro Histórico de São Luís				
DESCRIÇÃO	As procissões são o grande afluxo de fiéis em honra de um determinado santo. Originalmente eram organizadas por grupos de devotos, as irmandades ou confrarias. Seu período de maior ocorrência é a quaresma. Até 1935, a solenidade do encontro entre Maria e Jesus ocorria no Centro da cidade e era realizada pela Irmandade de Bom Jesus dos Passos, passando posteriormente à responsabilidade da Irmandade dos Navegantes. Na Quinta-feira da semana anterior à Semana Santa ocorre a procissão de fugida, quando é trasladada a imagem do senhor Bom Jesus da Igreja de Santo Antônio para a Igreja da Sé. Na Sexta-feira a imagem do Bom Jesus deixa a catedral para encontrar-se, na praça João Lisboa, com a de Nossa Senhora das Dores, vinda da Igreja de Santo Antônio. Em seguida, as imagens retornam à Igreja de Santo Antônio e encerram-se as solenidades do dia com a encenação das 'três quedas' na porta da Igreja. Na Sexta-feira Santa sai a procissão do Senhor Morto e no Domingo da Páscoa celebra-se a missa solene da ressurreição.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Irmandade de Nosso Senhor dos Navegantes Igreja de Nossa Senhora do Rosário Rua do Egito, s/n - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Queimação de Palhinhas				IDENTIFICADO		30	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ciclo natalino	LUGAR	Não há lugar definido. Em geral, ocorre na residência dos fiéis.				
DESCRIÇÃO	Este rito está ligado ao encerramento das festas do ciclo natalino. A ornamentação das casas, a essa época, faz-se com a armação de presépios, feitos de galhos de murta e de unha de gato, que permanecem enfeitando os lares até os dias 20 ou 21 de janeiro. Antes de desarmá-los e guardá-los para o Natal seguinte, algumas famílias costumam reunir vizinhos e amigos para a celebração da queimação das palhinhas. A cerimônia consiste no seguinte: à noite, as pessoas colocam-se diante do presépio e entoam-se a ladainha (ver comentário sobre as ladainhas), após o que cada pessoa retira um galho de murta, faz um pedido ao Menino Jesus e incendeia o galho na chama de um fogareiro. Após esse ritual, o presépio é desarmado e são servidos doces e bebidas, acompanhados freqüentemente de música.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Museu Histórico e Artístico do Maranhão - MHAM Rua do Sol, 302 - Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Romaria de Nossa Senhora de Lourdes				IDENTIFICADO		31	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Agosto	LUGAR	São Luís e São José de Ribamar				
DESCRIÇÃO	Celebração coordenada pelo Sindicato dos Arrumadores de São Luís que se inicia com a saída da imagem da Santa da Rua do Giz seguindo o cortejo a pé em direção à gruta de Nossa Senhora de Lourdes em São José de Ribamar. A romaria, feita no sábado da lua cheia, sai de noite e chega à cidade de São José de Ribamar no dia seguinte.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Sindicato dos Arrumadores de São Luís Rua do Giz - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Romaria de São José de Ribamar				IDENTIFICADO		32	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Setembro	LUGAR	São Luís e São José de Ribamar				
DESCRIÇÃO	A romaria de São José de Ribamar sai do bairro da Forquilha, em São Luís em direção à Estrada de Ribamar até chegar à Basílica do Santo na cidade de São José de Ribamar. É realizada em noite de lua cheia, no mês de setembro reunindo milhares de fiéis devotos do santo que pagam promessas com a caminhada, levando velas e ex-votos para o Santo em pagamento a uma graça alcançada.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Igreja de São José de Ribamar Centro São José de Ribamar/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Tambor de Mina				IDENTIFICADO		33	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Maio	LUGAR	Terreiro				
DESCRIÇÃO	Religião afro-brasileira, presente no Maranhão, caracterizada por rituais de transe e possessão e pelo culto a entidades sobrenaturais que incorporam em iniciados, sobretudo do sexo feminino. Os cânticos que conduzem as cerimônias são acompanhados pelo toque de tambores e outros instrumentos de percussão. Na pajelança as entidades espirituais são incorporadas no pajé ou pajoa para dançar e realizar cura de doentes.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Elzita Vieira Martins Coelho Rua Nossa Senhora da Conceição - Sacavém São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Tambor de Mina				IDENTIFICADO		34	
					SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Terreiros de Tambor de Mina				
DESCRIÇÃO	Religião afro-brasileira, presente no Maranhão, caracterizada por rituais de transe e possessão e pelo culto a entidades sobrenaturais que incorporam em iniciados, sobretudo do sexo feminino. Os cânticos que conduzem as cerimônias são acompanhados pelo toque de tambores e outros instrumentos de percussão. Em terreiros de tambor de mina são realizados rituais em dias de santos comemorados pela Igreja Católica. Há toques de tambor de mina nos dias de: Santa Bárbara (4 de dezembro), marcando o início do ano litúrgico dos terreiros; Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro); Santa Luzia (13 de dezembro); São Sebastião (20 de janeiro), São Jorge (23 de abril); São João (24 de junho); Santana (26 de julho); São Cosme e São Damião (27 de setembro).							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Sérgio Figueiredo Ferretti Casa das Minas - Deni Prata Jardim Rua de São Pantaleão, 867 - Centro Casa de Nagô - Domingas Oliveira Rua Cândido Ribeiro, 799 - Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.2 EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Cafua das Mercês				IDENTIFICADO		35
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Bairro do Desterro			
DESCRIÇÃO	Construção que teria sido, no passado, um entreposto de comércio negreiro. Atualmente abriga um acervo sobre cultura negra.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Museu Histórico e Artístico do Maranhão - MHAM Rua do Sol, 302 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Capela de São Pedro				IDENTIFICADO		36
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Edificação onde, anualmente, no dia 29 de junho, os grupos de bumba-meu-boi prestam homenagem a São Pedro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Madre Deus São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casa das Minas				IDENTIFICADO		37	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	1847	LUGAR	Centro				
DESCRIÇÃO	A Casa das Minas é o local de funcionamento de um dos cultos afros mais antigos do Brasil. Não se pode indicar com precisão a data exata de sua fundação, a escritura do prédio atual data do ano de 1847. O etnólogo Pierre Verger indica como uma de suas fundadoras a rainha Na Agotimé, mãe do rei Ghezo, de Abomey, localizado no Daomé, hoje República Popular do Benim. Esta teria sido vendida por traficantes de escravos a negociantes do Maranhão. Dizem as vodunsis mais velhas que as fundadoras trouxeram escondidas nos navios negreiros as “pedras de assentamento” que representam as divindades cultuadas e que contém a força do lugar. Elas também afirmam que as primeiras vodunsis foram preparadas ainda na África, possuíam marcas tribais no rosto e que nunca aprenderam completamente o português. O nome africano da Casa é Querebentã de Zomadônu, que significa Casa de Zomadônu. O nome Zomadônu quer dizer “não se põe o fogo na boca” e o seu culto é considerado o mais importante do reino fon. Atualmente, a Casa das Minas conta com número reduzido de integrantes, todas já com idade avançada. Contudo, ainda procura manter, dentro das suas possibilidades, as obrigações que compõe o seu calendário de atividades, como a Queimação de Palhinhas, a Festa do Divino Espírito Santo e as obrigações dos dias 20 de janeiro e 4 de dezembro.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Sérgio Figueiredo Ferretti Casa das Minas - Deni Prata Jardim Rua de São Pantaleão, 867 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Casa das Tulhas - Feira da Praia Grande				IDENTIFICADO		38	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	1855	LUGAR	Praia Grande				
DESCRIÇÃO	É o mercado mais antigo de São Luís ainda em funcionamento, sendo um dos locais de compra preferido dos moradores do Centro da cidade, por reunir uma gama de mercadorias típicas, como juçara, camarão seco, tiquira, farinha d'água, doces e frutas regionais. Também é bastante conhecido pelos vendedores de ervas e beberagens. Dentro do mercado também há uma série de manifestações populares, tais como tambor de crioula, rodas de samba, queimação de palhinhas e as homenagens religiosas a São José das Laranjeiras, padroeiro do lugar.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	José Ribamar Ferreira Rua da Estrela, s/n - Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casa de Nagô				IDENTIFICADO		39	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Centro				
DESCRIÇÃO	Não se tem a data exata do registro de fundação da Casa de Nagô. Porém sabe-se por informações repassadas pelas suas integrantes mais velhas, que é uma edificação tão antiga quanto a Casa das Minas. Ambas as casas representam os dois cultos de mina mais antigos do Maranhão. As duas são vizinhas, uma localizada à Rua São Pantaleão e outra à Rua Cândido Ribeiro. Também foi fundada por escravas africanas.							
REGISTROS	100 anos de Mãe Lúcia (vídeo)				Nº			
CONTATOS	Domingas Oliveira Rua Cândido Ribeiro, 799 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Casa Fanti-Ashanti				IDENTIFICADO		40	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Cruzeiro do Anil				
DESCRIÇÃO	Local de funcionamento do terreiro da nação Fanti-Ashanti, chefiada por Euclides Menezes, onde são cultuados orixás, do Candomblé, e encantados, do tambor de mina.							
REGISTROS	Atlântico Negro: na rota dos Orixás (vídeo)				Nº			
CONTATOS	Euclides Menezes Rua Militar - Cruzeiro do Anil São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Ceprama				IDENTIFICADO		41	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Bairro da Madre Deus				
DESCRIÇÃO	Local onde funcionou, no Século XIX, a Fábrica Cânhamo. Atualmente abriga o Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão, onde são vendidos produtos fabricados artesanalmente e produtos típicos do Maranhão.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão - Ceprama Rua São Pantaleão - Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Convento das Mercês				IDENTIFICADO		42
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Bairro do Desterro			
DESCRIÇÃO	Inaugurado em 1654 o Convento abrigou a ordem dos mercedários e, posteriormente, o Quartel da Polícia Militar e a Fundação da Memória Republicana.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Rua da Palma - Centro S/ao Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Fonte do Ribeirão				IDENTIFICADO		43
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Construída em 1796, por ordem do Tenente Coronel Dom Fernando Antônio de Noronha	LUGAR	Centro Histórico de São Luís entre as ruas dos Afogados, das Barrocas e do Ribeirão, em área correspondente ao antigo sítio do Ribeirão.			
DESCRIÇÃO	A Fonte do Ribeirão, como as demais fontes públicas construídas em São Luís entre os séculos XVII e XIX, visava a abastecer de água a população menos favorecida da cidade, que não podia contar com poços particulares. Já entre os séculos XIX e XX, os serviços de água e esgoto ficaram a cargo de companhias particulares e da prefeitura, perdendo as fontes sua original função. Pelo valor histórico, arquitetônico e paisagístico a Fonte do Ribeirão foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 14 de julho de 1950. Depois de passar por diversas intervenções e restaurações em seus mais de 200 anos de existência, a Fonte hoje conserva as seguintes características: situa-se num pátio de pedras de cantaria, ladeado por paredões de alvenaria; na fachada principal, duas pilastras ornadas com frisos e coruchéus sustentam um frontão decorado com símbolos pagãos e cristãos, dentre os quais se sobressai uma estátua de Netuno, em pedra de lioz portuguesa; três janelas com grades de ferro dão acesso às galerias; cinco carrancas em pedra de lioz, três delas com biqueira de bronze, despejam água num tanque lajeado e num regato que, passando ao longo de todo o pátio, faz o escoamento em direção à Praia do Caju. As galerias subterrâneas escoam as águas e canalizam lençóis aquáticos subterrâneos. Diz-se dessas galerias que faziam parte de um grande labirinto construído pelos jesuítas na época da Colônia, que serviam de comunicação entre as igrejas locais e que os padres as usavam para circular entre elas durante as missas; conta-se ainda que eram usadas para o comércio ilegal de escravos e para as fugas dos membros das ordens religiosas perseguidas. Há uma crença de que uma grande serpente vive adormecida nessas galerias subterrâneas que correm por toda a cidade, com a cabeça virada para a galeria que vem do Ribeirão e desemboca na Praia do Caju. Teme-se que no dia em que ela acordar, uma explosão fará submergir toda a ilha de São Luís. Com receio dessa previsão, os brincantes de tambor de crioula nunca dançam de costas para o frontão da fonte (Fonte do Ribeirão, memória e restauro IPHAN)						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Rua do Ribeirão - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Igreja de Nossa Senhora do Rosário				IDENTIFICADO		44
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Centro			
DESCRIÇÃO	Igreja edificada em 1717 em homenagem a Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Antes, havia uma igreja no mesmo local, construída em 1614, conhecida como a do Carmo Velho. A Igreja do Rosário é ponto de congregação de devotos na santa protetora da igreja e dos fiéis de São Benedito. Após a procissão do santo, no segundo domingo de agosto, grupo de tambor de crioula dança em frente à Igreja encerrando o festejo.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Dona Cotinha Rua do Egito, s/n - Centro São Luís/MA				Nº	17	

DENOMINAÇÃO	Igreja de São Pantaleão				IDENTIFICADO		45
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Fundada em 1780, a igreja é consagrada a São José. Antes de sua conclusão, a obra foi interrompida e reiniciada dois anos depois. Pantaleão Rodrigues e Pedro Cunha foram os fundadores da igreja, mas só em 1817 a igreja começou a receber fiéis regularmente. A Igreja de São Pantaleão é conhecida pelas peças teatrais populares que ali era apresentadas nos períodos da Quaresma e natalino.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Rua de São Pantaleão - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Igreja do Desterro				IDENTIFICADO		46				
					SIM	NÃO					
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO										
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA										
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	1869	LUGAR	Bairro do Desterro							
DESCRIÇÃO	A igreja mais antiga de São Luís, construída em 1618 como uma capela em invocação a São José do Desterro, Depois de ter sido saqueada e ter seus objetos sagrados roubados, foi reerguida a custa de esmolas arrecadadas pelo negro Zé Lé e Furtado de Queixo. Sua inauguração data de 1869.										
REGISTROS					Nº						
CONTATOS	Desterro - Centro São Luís/MA				Nº						

DENOMINAÇÃO	Sobrados coloniais e fachadas de azulejos				IDENTIFICADO		47				
					SIM	NÃO					
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO										
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA										
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Construídos entre os séculos XVIII e XIX.	LUGAR	Encontrados principalmente no Centro Histórico da Cidade.							
DESCRIÇÃO	Casarões coloniais de dois ou três andares, o andar térreo geralmente era destinado a atividades comerciais e os demais à moradia das famílias abastadas. Muitos deles têm mirante, sacadas de ferro, janelas e portas monumentais. Destacam-se as fachadas recobertas de azulejos, marca da herança portuguesa que identifica o conjunto arquitetônico que ajudou São Luís a receber da Unesco, em 1997, o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. São cerca de 150 modelos de azulejos desenhados - na maioria azuis e brancos -, constituindo o maior acervo do gênero na América Latina. Na época de construção dos casarões, os azulejos importados eram sinal de poder econômico e serviam para proteger os imóveis do calor e umidade. Graças a eles, boa parte desses casarões ainda se mantém erguido. Devido à conservação, especialmente a partir dos anos 1930, com o empobrecimento da cidade, muitos sobrados ruíram ou estão sob ameaça de desabamento, sujeitos à interdição. Cerca de 200 edificações já foram ou vêm sendo recuperadas. Os conjuntos mais significativos estão localizados na rua Portugal, rua da Estrela, rua Formosa e rua do Giz.										
REGISTROS					Nº						
CONTATOS	Centro Histórico São Luís/MA				Nº						

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Vivas				IDENTIFICADO		48	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Construções padronizadas erguidas em vários bairros de São Luís, pelo Governo do Estado, para abrigar os festejos juninos como arraiais permanentes, e outras atividades culturais, em diversos períodos do ano. Os espaços Vivas se encontram nos bairros da Madre Deus, Monte Castelo, Vila Embratel, Anjo da Guarda, Ipase, Vinhais, Angelim, Bairro de Fátima, Liberdade e Fé em Deus, dentre outros.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Amo de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		49	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.				
DESCRIÇÃO	Personagem que representa o dono da fazenda onde ocorre a trama em torno da morte do boi. Responsável pelo canto das toadas.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	José da Conceição da Silva (Zezinho) Fé em Deus São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Amo de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		50	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.				
DESCRIÇÃO	Personagem que representa o dono da fazenda onde ocorre a trama em torno da morte do boi. Responsável pelo canto das toadas.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Justino Martins Costa Rua Boa Esperança, 88 - Fé em Deus São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Amo de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		51
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Julho	LUGAR	Largo da Barrigudeira. Monte Castelo.			
DESCRIÇÃO	Personagem que representa o dono da fazenda onde ocorre a trama em torno da morte do boi. Responsável pelo canto das toadas.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Basílio Costa Durans Avenida Mário Andreazza, 05 - Liberdade São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Amo de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		52
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Julho	LUGAR	Largo da Barrigudeira. Monte Castelo.			
DESCRIÇÃO	Personagem que representa o dono da fazenda onde ocorre a trama em torno da morte do boi. Responsável pelo canto das toadas.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Raimundo Mendes (Dico) Avenida Trindade, 110 - Matinha Paço do Lumiar/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Amo de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		53
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Personagem que representa o dono da fazenda onde ocorre a trama em torno da morte do boi. Responsável pelo canto das toadas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Auto, matança ou comédia				IDENTIFICADO		54
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Representação cômica durante as brincadeiras do bumba boi seja de São João em que o enredo inclui situações engraçadas, podendo conter sátiras a figuras conhecidas na comunidade, o que provoca risos da assistência. Os palhaços são os responsáveis pela representação sempre em diálogo com os cabeceiras e vaqueiros utilizando diversos recursos para provocar o riso tais como caretas, roupas velhas, piadas e bichos feitos artesanalmente.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Herbert Mafra Reis (Betinho) Bumba-meu-boi Mimo de São João Rua Heitor de Almeida, 395 - Vila Ivar Saldanha Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Baiante				IDENTIFICADO		55	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Vaqueiro do bumba-meu-boi da Baixada que usa grandes chapéus testeira bordados e adornados com penas e fitas coloridas.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Baile de Carnaval				IDENTIFICADO		56	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Eventos promovidos por clubes existentes em São Luís até a década de 1970 como uma opção noturna para os foliões. Os bailes eram realizados pelo Cassino, onde os foliões só entravam mascarados; Cine Éden, destinado aos mais jovens; Gruta de Satã e Inferno Verde, onde as mulheres dançavam vestidas de dominó (gabão preto, folgado com capuz) com meia preta.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Banda Carnavalesca				IDENTIFICADO		57
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Pré-carnavalesca	LUGAR	Ruas do Centro de São Luís			
DESCRIÇÃO	São blocos do período pré-carnavalesco que agregam grande número de brincantes que saem pelas ruas da cidade acompanhando uma banda de música que toca sambas e marchinhas. Não usam fantasias. As roupas são informais e os foliões usam amido de milho para sujar brincantes e quem está fora da brincadeira. Em São Luís brincam nessa categoria a Máquina de Descascar Alho, que sai aos domingos a partir do meio-dia de um ponto nunca divulgado da cidade; o "C" de Asa, criado em 1997 por ex-integrantes da Máquina de Descascar Alho e que, nos primeiros anos, saía de noite, horário que foi alterado posteriormente para as tarde de domingo; e Acorda Maroca, grupo composto por moradores do bairro do Lira que sai às sextas-feiras a partir de meia-noite pelas ruas dos bairros circunvizinhos.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Batuqueiro				IDENTIFICADO		58
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante que toca instrumento de percussão de bumba-meu-boi.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Raimundo Evaristo Pereira Rua da Esperança, 208 - Vila Passos São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Batuqueiro				IDENTIFICADO		59				
					SIM	NÃO					
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO										
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA										
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR								
DESCRIÇÃO	Brincante que toca instrumento de percussão de bumba-meu-boi.										
REGISTROS					Nº						
CONTATOS	Francisco das Chagas Silva Rua Senador Clodomir Cardoso, 98 - Bairro de Fátima São Luís/MA				Nº						

DENOMINAÇÃO	Batuqueiro				IDENTIFICADO		60				
					SIM	NÃO					
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO										
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA										
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.							
DESCRIÇÃO	Brincante que toca instrumento de percussão de bumba-meu-boi.										
REGISTROS					Nº						
CONTATOS	Josenilson de Jesus Sousa Rua 24 de agosto, 200 - Liberdade São Luís/MA				Nº						

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bloco Afro				IDENTIFICADO		61
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Blocos de dança cujos brincantes se caracterizam com trajes estilizados com estampas que lembram a cultura africana. Grupos encontrados em São Luís; Abibimã, Akomabu, Aruanda, Didara, Ominirá, Juremê, Netos de Nanã, Oficina Afro e GDAM.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Bloco Carnavalesco				IDENTIFICADO		62
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas da cidade			
DESCRIÇÃO	Agremiações carnavalescas com número variado de componentes que saem às ruas de São Luís no período carnavalesco e pré-carnavalesco, apresentando-se nos Vivas e no Circuito do Carnaval de Rua, coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura e desfilando na passarela, sob a coordenação da Fundação Municipal de Cultura. Os blocos carnavalescos são classificados em: bloco tradicional (ou bloco de ritmo), bloco organizado, bloco afro e bloco alternativo.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bloco de Sujo				IDENTIFICADO		63
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas e praças da cidade			
DESCRIÇÃO	Estes blocos, também chamados “molambadas”, é composto por brincantes (amigos, vizinhos) dos diversos bairros da cidade e que ou não têm recursos para participar de outras brincadeiras ou aderem a uma forma espontânea de brincar o Carnaval. As “fantasias” são improvisadas à hora da saída do bloco: homens vestidos de mulher, grávidas em trajes menores, paletós velhos pelo avesso, gravatas enormes, roupas de padres, de anjo, chapéus e sombrinhas velhas. O acompanhamento “musical” é constituído apenas de pessoas batendo com um pau em latas vazias, panelas e até penicos, ganzás feitos de latas cheias de pedrinhas etc., tudo que posa fazer muito barulho e ajude a marcar o ritmo da passeata. Há também paródias de músicas conhecidas, sempre em tom jocoso e/ou pornográfico.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

DENOMINAÇÃO	Bloco Organizado				IDENTIFICADO		64
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Categoria de agremiação carnavalesca formada por uma ala de brincantes e uma bateria. Os blocos organizados são uma evolução das antigas charangas. Em São Luís encontramos os blocos: Os Liberais, Os Gorgeadores, Os Cobras nas Estrelas, Unidos do Codozinho, Unidos de São Roque, Unidos da Vila Isabel, Unidos da Vila Embratel, Unidos do Porto Grande, Beatos do Samba, Super Sambista, Sambista Caroçudos, Mocidade de Fátima, Dragões da Madre Deus, Mocidade do Monte Castelo, No Maranhão o Babaçu Abunda, Pau Brasil, Canto Quente e Turma do Saco,						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bloco Tradicional				IDENTIFICADO		65
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas e praças de São Luís			
DESCRIÇÃO	Os blocos tradicionais representam as mais autênticas raízes do legítimo carnaval de São Luís. São demasiadamente luxuosos, de custo financeiro elevado, esbanjando fantasias confeccionadas a partir de plumas, lantejoulas, veludo e lamê, sendo composta de chapéu, blusão, capa, calça e bota. A sonoridade advém de tambores grandes confeccionados com compensado e cobertos com pele de cabra, chamados de contratempos, além de retintas, cabaças, reco-recos e ganzás. Grupos identificados em São Luís: Boêmios do Ritmo, Originais do Ritmo, Tradicionais do Ritmo, Renovação do Ritmo, Companhia do Ritmo, Kambalacho do Ritmo, Alegria do Ritmo, Geração do Ritmo, Os Vigaristas do Ritmo, Os Gaviões do Ritmo, Os Tropicais do Ritmo, Os Tremendões, Os Fenomenais, Os Apaixonados, Os Perfeccionistas, Os Malabaristas, Os Versáteis, Os Vingadores, Os Lobos, Os Indomáveis, Os Fanáticos, Os Brasinhas, Os Guardiões, Os Curumins, Os Gaviões, Os Magnatas, Os Guerreiros, Os Diplomáticos, Os Vigaristas, Os Gladiadores, Os Vampiros, Os Feras, Os Foliões, Os Trapalhães, Os Reis da Liberdade, Príncipe de Roma, Príncipe da Meia Noite, Arlequim de Ouro, La Boêmios de Fátima, Dragões da Liberdade, Inacreditáveis, Pierrô, Fênix, Falcão de Prata, Bola de Prata, Bloco da APAE, Mensageiros da Paz e Vinagreira Show,						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS						Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cabeceira				IDENTIFICADO		66
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	É o brincante cantador e responsável pela condução do grupo de bumba-meu-boi. A denominação é específica de algumas regiões. No sotaque de zabumba, usam grandes chapéus de fita.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Elias Leônidas Pereira - Bumba-meu-boi Dois Irmãos Rua Dagmar Desterro, 78 - Bairro de Fátima Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Caboclo-de-pena				IDENTIFICADO		67
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina		LUGAR			
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi de matraca caracterizado com roupas (peitoral e saiote) feitas com grandes penas de ema. Na cabeça usam um grande capacete, também adornado com penas de emas coloridas artificialmente. Os caboclos-de-pena apresentam-se na frente do bumba-meu-boi, logo após as índias.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	José Raimundo Serra - Bumba-meu-boi de Ribamar Estrada de Panaquatira, s/n - Outeiro São José de Ribamar/MA Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cacuriá				IDENTIFICADO		68
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	É apresentado principalmente durante os festejos juninos.		LUGAR	Os grupos se apresentam nos arraiais juninos, escolas, ruas, praças, residências, etc.		
DESCRIÇÃO	O Cacuriá é dançado aos pares, em círculos, ao som da percussão das caixas (espécies de tambores) tocadas por mulheres conhecidas como caixeiras. Provavelmente está nos próprios festejos do Divino a origem da dança, quando as mulheres se divertiam tocando e dançando o carimbó das caixeiras. A coreografia dos pares de dançantes é muito rápida e vigorosa, com passos sensuais e maliciosos, geralmente é puxada por um líder que cantarola músicas e refrões do folclore popular maranhense. Segundo Reis, a dança foi criada - e provavelmente também essa denominação - por Alauriano Campos de Almeida, o Seu Lauro. Hoje, existem vários grupos de Cacuriá em São Luís, destacando-se os de Dona Teté (vinculado ao Laborarte), de Basson (João Paulo), o da Vila Palmeira, o da Vila Ivar Saldanha e do João Paulo.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Almeirice da Silva Santos (Dona Teté) Laboratório de Expressões Artísticas - Laborarte Rua Jansen Müller, 42 - Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Cacique				IDENTIFICADO		69
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina		LUGAR			
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi do sotaque da Baixada que representa o chefe da tribo de índios que dançam na brincadeira.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Jadson Jorge Chagas Coelho Rua Machado de Assis, 243 - Liberdade São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cacique				IDENTIFICADO		70	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi do sotaque da Baixada que representa o chefe da tribo de índios que dançam na brincadeira.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Capoeira				IDENTIFICADO		70	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casinha da Roça				IDENTIFICADO		71
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas da cidade			
DESCRIÇÃO	A Casinha da Roça surgiu no ano de 1947, chamada inicialmente de “casa de caboclo”. Está incluída na categoria do carnaval dos cordões. É feita na carroceria de um caminhão, com palha de pindoba. No interior, figurantes a caráter trabalhando na farinha, com papagaio na janela, rede na varanda, panelas fazendo comidas típicas como o cuxá, caruru, tripa de porco frita, peixe seco, caranguejo, farofa e peixe frito, dentre outras iguarias. Para lembrar a vida da roça, vem ornamentando a casinha apetrechos como: cachos de pindoba, babaçu, banana, coco, galinheiros, gaiolas, enfim, elementos que lembram a vida rural maranhense. Além de um tambor de crioula que toca sem parar durante a apresentação do “curso rural”, brincando em volta homens e mulheres fantasiados de índios, rendeiras, pescadores, lavradores e caçadores.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Herbert Mafra Reis (Betinho) Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Catirina				IDENTIFICADO		72	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem cômico do bumba-meu-boi. Originariamente um homem com máscara vestido de mulher que representa a mulher de Pai Francisco na comédia do Bumba-meu-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Cazumba ou Cazumbá				IDENTIFICADO		73	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem meio homem, meio animal característico dos grupos de bumba-meu-boi da Baixada cuja indumentária se constitui de uma bata (pintada ou bordada) e uma máscara, conhecida como careta.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Abel Teixeira Rua Santo Expedito, 23 - Vila São Sebastião/Coroadinho São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cazumba ou Cazumbá				IDENTIFICADO		74
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Personagem meio homem, meio animal característico dos grupos de bumba-meu-boi da Baixada cuja indumentária se constitui de uma bata (pintada ou bordada) e uma máscara, conhecida como careta.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Cândido Araújo Pinheiro Vila Sésamo, 10A - Liberdade São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Cazumba ou Cazumbá				IDENTIFICADO		75
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Personagem meio homem, meio animal característico dos grupos de bumba-meu-boi da Baixada cuja indumentária se constitui de uma bata (pintada ou bordada) e uma máscara, conhecida como careta.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Coreira de Tambor de Crioula				IDENTIFICADO		76
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR			
DESCRIÇÃO	Dançantes das rodas de Tambor de Crioula.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Benedita Coelho Rua Tomé de Sousa, 26 - Liberdade São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Corso				IDENTIFICADO		77
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca		LUGAR	Ruas da cidade		
DESCRIÇÃO	Carro alegórico que sai nas ruas da cidade no período carnavalesco. No passado os corsos desfilavam pelas ruas da cidade em automóveis chamados V-8 e Studebaker, enfeitados com flores e fitas. No interior, moças e rapazes atiravam confetes, serpentinas e lança-perfume. Muitos corsos foram patrocinados por banqueiros do jogo do bicho. Nesses casos, eram feitos em cima de caminhões, tendo como temática animais feitos de madeira e papelão como águia, elefante, dromedário, cavalo alado, camelo, girafa, jacaré, leão, pavão, tigre, urso. Também eram temas dos corsos: cachoeira, cascata, castelo, fonte, floresta, figuras mitológicas, maravilhas do mundo antigo, monumentos, palácios.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS						Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança do Boiadeiro				IDENTIFICADO		78	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR	Arraiais juninos				
DESCRIÇÃO	Dança country dançada por jovens (homens e mulheres), aos pares com som mecânico na temporada junina.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Dança do Coco				IDENTIFICADO		79			
					SIM	NÃO				
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO									
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA									
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	É apresentada principalmente nos festejos juninos		LUGAR	Não existe um lugar específico					
DESCRIÇÃO	Dança de roda cantada, com acompanhamento rítmico: palmas dos circunstantes, pandeiros, ganzás e cuícas. Em algumas áreas usam a viola e o violão. A coreografia é simples com sapateados. A dança do Coco induz, em suas origens, uma tarefa coletiva, uma espécie de multirão, um convite para a quebra do coco, como atividade absorvente. Em São Luís são encontrados grupos como Coco Pirinã, Coco Katolé, Coco Palmeira, Coco Anajá e Babaqueira.									
REGISTROS					Nº					
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº					

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança Portuguesa				IDENTIFICADO		80	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR	Arraiais				
DESCRIÇÃO	É uma dança executada em pares por jovens ao som dos viras portugueses cantados por Roberto Leal. São utilizados CD's para a execução da dança. Os brincantes trajam roupas estilizadas que lembram os trajes típicos de Portugal, com muitos bordados, com destaque às meias brancas tipo arrastão e aos lenços das mulheres, e chapéus e luvas dos homens. Um casal à frente comanda os passos. É uma das danças que tem mais grupos representantes no Estado do Maranhão. São Grupos de dança portuguesa: Alegria de Portugal, Aliança de Portugal, Amigos de Lisboa, Anjos de Bragança, Arte e Beleza de Portugal, Encanto de Lisboa, Encanto de Portugal, Filhos de Portugal, Grupo Coimbra e Raízes de Portugal.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Escola de Samba				IDENTIFICADO		81	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Agremiação carnavalesca composta de alas, alegorias e carros alegóricos com até duas mil pessoas fantasiadas conforme o tema do enredo. Em São Luís são escolas de samba: Flor do Samba, Favela do Samba, Terrestre do Samba, Turma de Mangueira, Turma do Quinto, Unidos de Fátima, Unidos de Ribamar, Império Serrano, Túnel do Sacavém, Mocidade da Cohab e Marambaia.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Fofão				IDENTIFICADO		82
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas da cidade			
DESCRIÇÃO	Brincadeira carnavalesca em que o folião pode brincar individualmente ou em grupo. O brincante se fantasia com um macacão de chitão bastante largo com guizos nas pontas das mangas e das pernas fazendo muito barulho com os movimentos do fofão. Na cabeça, usa uma máscara, em geral feita artesanalmente de papel machê, mas atualmente encontram-se fofões com máscaras industrializadas. O fofão também carrega consigo uma pequena boneca.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Herbert Mafra Reis (Betinho) Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Fuzileiros da Fuzarca				IDENTIFICADO		83
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Fuzileiros da Fuzarca é um grupo de uma manifestação carnavalesca típica de São Luís – as turmas de samba. O bloco foi fundado em 11 de fevereiro de 1936 e foi assim batizado numa alusão a um filme norte-americano exibido na época nos cinemas de São Luís, intitulado Os Fuzileiros. Um dos fundadores do bloco sugeriu que fosse acrescentada ao título do filme a palavra fuzarca que significa folia, farra. Os integrantes trajam roupas nas cores preto e branco e têm como símbolo uma estrela. A batida é lenta e cadenciada com um ritmo bem marcado, o que caracteriza o bloco como uma turma de batucada, denominação das antigas turmas de samba de São Luís. São também turmas de samba os grupos Unidos Ritmistas da Madre Deus e Vinagreira do Samba.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Grupos Parafolclóricos				IDENTIFICADO		84
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Grupos que fazem releituras das manifestações da cultura popular inspirados no bumba-meu-boi e/ou em danças da cultura popular maranhense com montagem de apresentações como um panorama das danças populares do Maranhão.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Índia				IDENTIFICADO		85	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi caracterizada como índia estilizada que abre o cordão.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Marcela Araújo Carvalho Rua 100, Quadra 39, Casa 23 - Conjunto Maiobão Paço do Lumiar/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Índia				IDENTIFICADO		86	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi caracterizada como índia estilizada que abre o cordão.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Índio				IDENTIFICADO		87	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi do sotaque da Baixada que representa os índios que foram buscar Pai Francisco quando este fuge após o roubo do Boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Nadir Olga Cruz Rua Tomé de Sousa, 101 - Floresta/Liberdade São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Índio				IDENTIFICADO		88	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi do sotaque da Baixada que representa os índios que foram buscar Pai Francisco quando este fuge após o roubo do Boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Lenda da Carruagem de Ana Jansen				IDENTIFICADO		89	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Esta lenda corresponde a severa pena que o inconsciente coletivo aplicou a memória de Dona Ana Jansen, poderosa e discutida matrona maranhense, de marcante presença na vida econômica, social e política da São Luís do século XIX. Senhora de grande fortuna pessoal, dizem que maltratava de forma desumana seus numerosos escravos. A lenda do pervagar penado de Donana pelas ruas da cidade, nas noites de sexta-feira teve larga difusão na primeira metade deste século, quando eram comuns as ruas mal iluminadas ou completamente escuras, pelos constantes cortes de energia elétrica, e também por causa dos desmandos policiaiscos da ditadura estadonovista, que traziam medo e maus presságios às noites de São Luís. Reza a tradição que os notívagos da Cidade, ao pressentirem a aproximação do horrendo coche, fugiam aterrorizados, à procura de um lugar em que pudessem abrigar-se com segurança. Se assim não fizessem, estariam sujeitos a receber da alma penada de Ana Jansen, uma vela acesa que amanheceria transformada em osso de defunto. A carruagem, puxada por cavalos decapitados e tendo na função de cocheiro um escravo igualmente decapitado e com o corpo sangrando de monstruosas sevícias, produziria, por onde passava, horripilantes sons, combinação do atrito de velhas e gastas ferragens com o coro de lamentações de escravos em estertor. A lenda da carruagem de Ana Jansen, pavor, principalmente, dos meninos são-luisenses de outrora, deu às belas noites enluradas da Cidade a contra-face tétrica de negros em agonia e cavalos pavorosos que, ao toque de seus cascos no calçamento das ruas, arrancavam faíscas de fogo, nesse longo e aterrorizante suplício de Donana.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Lenda da Cavalcanga				IDENTIFICADO		90	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Outras denominações recebe essa lenda, a exemplo de curaganga, coroacanga, croacanga e outras variações de âmbito universal, mudando de enredo conforme a região. Narram que uma cabeça de mulher, que teve morte movida pelo aparecimento do demônio, aparece às sextas-feiras como uma bola de fogo, enquanto seu corpo permanece enfeitado numa rede, quando o encantamento se cumpre. No período da aparição o corpo, decapitado, sofre terríveis contrações, só parando quando houver um cântico fazendo que a cabeça retorne ao corpo. Na região do município maranhense de Viana afirmam que a bola de fogo se desprende das árvores, soltando grande número de faíscas azuladas em seu percurso entre os vegetais.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Lenda da Manguda				IDENTIFICADO		91	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Deu origem à lenda a farsa idealizada e mandada executar por comerciantes envolvidos no contrabando de mercadorias - principalmente tecidos europeus - introduzidos na praça local sem o pagamento dos tributos devidos. Para ludibriar a fiscalização, diversos portos alternativos foram usados. Mas a vigilância das autoridades punha em sérios riscos as descargas, não raras descobertas e frustradas por flagrantes e apreensões. O porto do Jenipapeiro, nas imediações da Quinta da Vitória, apresentava-se como excelente opção, já que para lá não se dirigiam as patrulhas de policiamento. O bairro dos Remédios passou, então, a ser o ponto predileto das aparições de uma figura fantasmagórica, logo batizada por Manguda, em virtude de trajar chambre alvo, de mangas muito largas e compridas. O rosto era dissimulado por máscara e, da cabeça nascia uma nuvem de fumaça.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Lenda da Serpente de São Luís				IDENTIFICADO		92	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Ao redor da Ilha de São Luís haveria uma descomunal serpente sempre a crescer, até que um dia sua cauda alcance a cabeça. Quando isso acontecer, o monstro reunirá todas as suas forças para, num abraço estupendo, comprimir a porção de terra envolvida, provocando o completo desaparecimento de São Luís, que será tragada pelo oceano.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Lenda do Palácio das Lágrimas				IDENTIFICADO		93	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Centro				
DESCRIÇÃO	Narra a lenda que dois irmãos portugueses vieram morar no Maranhão. Um deles - Jerônimo de Pádua, comerciante e dono de escravos - enriqueceu, enquanto o outro jamais saiu da pobreza. Jerônimo amasiou-se com uma escrava e teve vários filhos. O irmão pobre cheio de inveja concebeu um plano para assassiná-lo com a finalidade de herdar-lhe a grande fortuna, pois o irmão rico não tinha herdeiros legítimos. Praticado o nefando crime e na posse dos imensos bens herdados de sua própria vítima, o fraticida passou a tratar os escravos com muita crueldade, notadamente a amásia e os filhos de seu irmão assassinado. Informado, certo dia, acerca de quem fora o verdadeiro assassino de seu progenitor, um dos filhos lançou-se, indignado, contra o tio e, de uma das janelas, arremessou-o violentamente à rua, provocando-lhe a morte súbita. Descoberto o criminoso, e por ser escravo, foi ele condenado à morte na forca levantada em frente ao sobrado. Ao subir no cadafalso, o condenado proferiu como últimas palavras esta maldição: - Palácio que viste as lágrimas derramadas por minha mãe e meus irmãos! Daqui por diante serás conhecido como Palácio das Lágrimas. E assim o sobrado passou a ser chamado.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

DENOMINAÇÃO	Lenda do Touro Encantado - Rei Dom Sebastião				IDENTIFICADO		94	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	A lenda messiânica do encantamento do Rei Dom Sebastião na praia dos Lençóis, sob a forma de um touro negro conta que no dia em que lhe ferirem a testa estrelada, o rei se desencantará, emergindo, glorioso, das profundezas oceânicas. O maremoto provocado pela emersão da numerosa e reluzente corte real, seguida de seus grandes exércitos, fará desaparecer, na fúria das águas revoltas, a Cidade de São Luís do Maranhão.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Malhação de Judas				IDENTIFICADO		95
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Sábado de Aleluia	LUGAR	Ruas de São Luís			
DESCRIÇÃO	Brincadeira comum em bairros de São Luís que consiste satirizar alguém com a confecção de um boneco com material inflamável tendo as características físicas da pessoa vítima da brincadeira. O boneco é posto geralmente em postes na noite da sexta-feira ou na madrugada do Sábado de Aleluia de forma que amanheça no local, de preferência à vista de toda a comunidade do bairro. À noite, os promotores da brincadeira promovem a malhação do Judas, atirando pedras, rasgando ou queimando o boneco. Às vezes é feito um testamento do Judas em tom satírico, cuja leitura é feita antes do ritual de sacrifício do boneco.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Laboratório de Expressões Artísticas - Laborarte Rua Jansen Müller, 42 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Máquina de Descascar Alho				IDENTIFICADO		96
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas do Centro de São Luís			
DESCRIÇÃO	A Máquina de Descascar Alho é uma banda carnavalesca que se apresentou pela primeira vez no ano de 1984, com o nome de bloco Unidos da Última Hora. Foi criada com a finalidade de ofertar aos foliões uma opção a mais no carnaval maranhense, na qual se pudesse brincar sem o compromisso de usar fantasia ou de competir. No ano de 1985 foi levada para o bairro da Madre Deus e recebeu o nome de Máquina de Descascar Alho.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Matraqueiro				IDENTIFICADO		97	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Brincante dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Matraca responsável pelo toque das matracas, instrumento de percussão que caracteriza esse estilo de bumba-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Sandoval da Conceição Ribeiro Rua da Amizade, s/n - Iguaiá Paço do Lumiar/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Matraqueiro				IDENTIFICADO		98	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Brincante dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Matraca responsável pelo toque das matracas, instrumento de percussão que caracteriza esse estilo de bumba-boi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Miolo de Boi				IDENTIFICADO		99
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante que executa os movimentos que animam o boneco. Também denominado fato, espírito, tripa ou alma do boi.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pai Francisco				IDENTIFICADO		100
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	O Pai Francisco é um dos personagens do auto do Bumba-meu-boi que geralmente tem como indumentária calça e camisa de chita, máscara de pano e chapéu além ostentar uma espingarda ou um facão. Nas encenações é o responsável pelo roubo e morte o boi para saciar o desejo de sua esposa grávida de comer a língua do boi.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Palhaceiro ou Palhaço				IDENTIFICADO		101
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante responsável pela encenação de personagens cômicos durante a matança.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Pandeireiro				IDENTIFICADO		102
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Matraca responsável pelo toque dos pandeirões. Nos grupos do sotaque da Baixada são também chamados de batuqueiros.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Raimundo José Pinheiro Ribeiro Avenida Principal, s/n - Iguaiá Paço do Lumiar/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pandeireiro				IDENTIFICADO		103
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Matraca responsável pelo toque dos pandeirões. Nos grupos do sotaque da Baixada são também chamados de batuqueiros.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Pandeirista				IDENTIFICADO		104
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Zabumba responsável pelo toque dos pandeirinhos.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pastor Estrela do Oriente				IDENTIFICADO		105
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	dezembro	LUGAR	Terreiro Fé em Deus			
DESCRIÇÃO	Auto representado durante os festejos natalinos em memória do nascimento do menino Jesus. Teve seu período áureo no século XIX e até a primeira metade do século XX. As origens remontam à Idade Média, quando os sacerdotes representavam, durante a missa, trechos das escrituras relativos ao nascimento do Cristo. Progressivamente a encenação ganhou os adros e as praças e passou a ser encenada por gente do povo, incluindo elementos cômicos e representada em língua nacional. Em São Luís há menos de uma dezena de grupos que desenvolvem essa celebração, na qual a manutenção da forma tradicional do auto é um denominador comum entre os grupos, embora se notem variações no que toca à denominação e ao número de participantes e personagens. Os líderes do auto utilizam-se dos 'cadernos de pastor', onde estão registrados os cantos, as falas e as orientações cênicas, constituindo-se instrumento de manutenção da celebração. A primeira apresentação é precedida de ladainha e a última é acompanhada do rito da queimação de palhinhas. As meninas não-virgens são excluídas dos grupos, pois há a crença de que sua presença inviabilizaria a brincadeira. As meninas representam personagens como Maria, José, anjo, estrela, pastor guia, pastor mestre, pastorinha, pastora perdida, florista, ciganas, cefeira, borboleta, primavera, espanhola, japonesa, portuguesa, holandesa, galego, matuto e africano.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Elzita Vieira Martins Coelho Rua Nossa Senhora da Conceição - Sacavém São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pastor/Pastoral				IDENTIFICADO		106
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ciclo natalino	LUGAR	Bairros do João Paulo e Rio Anil			
DESCRIÇÃO	Auto representado durante os festejos natalinos em memória do nascimento do menino Jesus. Teve seu período áureo no século XIX e até a primeira metade do século XX. As origens remontam à Idade Média, quando os sacerdotes representavam, durante a missa, trechos das escrituras relativos ao nascimento do Cristo. Progressivamente a encenação ganhou os adros e as praças e passou a ser encenada por gente do povo, incluindo elementos cômicos e representada em língua nacional. Em São Luís há menos de uma dezena de grupos que desenvolvem essa celebração, na qual a manutenção da forma tradicional do auto é um denominador comum entre os grupos, embora se notem variações no que toca à denominação e ao número de participantes e personagens. Os líderes do auto utilizam-se dos 'cadernos de pastor', onde estão registrados os cantos, as falas e as orientações cênicas, constituindo-se instrumento de manutenção da celebração. A primeira apresentação é precedida de ladainha e a última é acompanhada do rito da queimação de palhinhas. As meninas não-írmãs são excluídas dos grupos, pois há a crença de que sua presença inviabilizaria a brincadeira. As meninas representam personagens como Maria, José, anjo, estrela, pastor guia, pastor mestre, pastorinha, pastora perdida, florista, ciganas, cefeira, borboleta, primavera, espanhola, japonesa, portuguesa, holandesa, galego, matuto e africano.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro São Luís/MA www.culturapopular.ma.gov.br				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Quadrilha				IDENTIFICADO		107
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐						
	OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR	Arraiais juninos, escolas, residências.			
DESCRIÇÃO	A palavra quadrilha etimologicamente origina-se do castelhano Cuadrilla, que significa grupo de quatro cavaleiros. Já no francês Quadrille define “turma de pares que executam uma contradança.” No Brasil, a dança da quadrilha foi transformada em uma festa popular, tendo como objetivo alegrar casamentos, batizados, festejos religiosos, exatamente no período junino. Com o êxodo da população para os centros urbanos, no final do século XIX houve desinteresse das massas populares com referência às Quadrilhas. Atualmente, a Quadrilha é uma das grandes atrações dos arraiais maranhenses no mês de junho. É uma dança de pares e segue uma coreografia na qual os integrantes fazem evoluções, finalizando sempre quando os pares de origem novamente se encontram. A dança caipira é executada em pares ao som de sanfona, triângulo e bumbo e retrata a vida na roça. Inclui a encenação de um casamento na qual há cenas cômicas, dando maior animação à dança. O casamento caipira conta com um elenco de personagens a exemplo dos noivos, dos pais da noiva, do padre, juiz, do soldado, do gay apaixonado e outras personagens que a criatividade popular se encarrega de introduzir na dança. Todos têm trajes característicos, o que acaba se tornando um espetáculo à parte, geralmente uma sátira a algum fato de conhecimento público do bairro de origem do grupo e/ou da cidade, às vezes até mesmo do país. São Luís conta com mais de três dezenas de grupos distribuídos nos mais diversos bairros da cidade.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Radiolas de Reggae				IDENTIFICADO		108
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Nos finais de semana.		LUGAR	Clubes de reggae		
DESCRIÇÃO	A mobilização dos regueiros em São Luís acontece por meio das radiolas (aparelhos de som). As radiolas animam as festas da periferia urbana de São Luís e também algumas regiões da zona rural. Carne Seca é um dos radioleiros mais antigos de São Luís. Possui quatro radiolas: "Trovão Azul", "Diamante Negro", "Retalho 90" e "Amarelona". Os equipamentos de som são bastante sofisticados, contendo entre outros equipamentos, monitores de TV em circuito fechado nas festas, sistema de vídeo-disco, jogos de luz e muitas caixas de som. Entre as radiolas mais antigas, destaca-se, entre os regueiros da Ilha, a "Águia do Som", pertencente a José de Ribamar Silva, conhecido popularmente como Zé Roxinho. Existe um comércio muito intenso e lucrativo entre os radioleiros e discotecários de São Luís. A busca pela exclusividade de uma música é grande. Quem tem a maior coleção de discos importados em São Luís é Edmilson Tomé da Costa, o Serralheiro, proprietário da radiola "Voz de Ouro Canarinho", considerado o "magnata do reggae" pela coleção invejável de discos importados. Com o passar dos anos, a expansão do movimento regueiro em São Luís determinou a proliferação do número de radiolas e clubes de reggae na cidade. Existem cerca de 80 radiolas e 100 clubes especializados no ritmo jamaicano. As radiolas vão se tornando cada vez mais sofisticadas para enfrentar a concorrência. Podemos citar as radiolas, "Black Power", "Naty Naifson", "Musical Itamaraty", "Estrela do Som" e "Vibration".						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Edmilson Tomé da Costa (Serralheiro), José de Ribamar Silva (Zé Roxinho) São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Rajado				IDENTIFICADO		109	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Brincante que utiliza chapéu adornado com fitas coloridas e que integra o cordão do grupo.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Reis				IDENTIFICADO		110	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Ciclo natalino	LUGAR	Maracanã, Porto Grande e Tajaçoaba.				
DESCRIÇÃO	Grupos que festejam o nascimento do Menino Jesus, representando a visita dos Reis Magos ao Deus Menino. Integrada, geralmente, de mulheres na faixa etária entre 30 e 60 anos, além de um rei e uma rainha, representados por crianças e/ou adolescentes, a dança é executada no ritmo de pandeiros, acompanhada por instrumentos como clarinetes, piston e banjo. As mulheres dançam em cordão trajando vestidos acinturados em cor única que pode variar a cada ano, entoam cânticos valseados. Na terminação do Rei ocorre o ritual de coroação, quando são retiradas as coroas do rei e da rainha atuais e colocadas na cabeça da pessoa indicada para desempenhar esses papéis no ano vindouro. Em geral o final da festa inclui na programação uma radiola de reggae que anima o festejo. O Reis difere dos reisados dos outros Estados nordestinos, caracterizando-se pela simplicidade.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro São Luís/MA www.culturapopular.ma.gov.br				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Tapuia				IDENTIFICADO		111
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante que abre o cordão do grupo de bumba-meu-boi de Zabumba.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Maria da Conceição Costa Araújo Rua Augusto de Lima, 44 - Liberdade São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Tapuia				IDENTIFICADO		112
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante que abre o cordão do grupo de bumba-meu-boi de Zabumba.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Maria José Souza - Bumba-meu-boi Dois Irmãos Rua Dagmar Desterro, 78 - Bairro de Fátima Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Tambor de Crioula				IDENTIFICADO		113
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não existe um calendário fixo para apresentação, mas atualmente em São Luís é dançado com mais frequência durante o carnaval e nas festas do ciclo junino.		LUGAR	No meio urbano ou rural, a dança pode ser feita em casa, no terreiro, no quintal, na rua. Na época junina, é comum a apresentação de grupos de tambor de crioula nos arraiais oficiais.		
DESCRIÇÃO	É uma dança marcada por fortes traços africanos. Consiste numa roda de mulheres que dança diante da parilha de três tambores (grande, meio e crivador) tocados por homens. O canto é tirado pelo solo, como uma toada, e acompanhado pelo coro formado pelos demais integrantes do grupo. Na coreografia destaca-se a punção, uma umbigada que as mulheres dão umas nas outras, antes de sair da roda, seguindo o ritmo dado pelo tambor. Essas dançantes, também chamadas coreiras, podem vestir saias rodadas muito coloridas e blusas de cores fortes, tendo a cabeça enfeitada por flores, além de colares e outros adornos. Os homens podem usar camisas coloridas e chapéus de palha. Tradicionalmente, pratica-se a dança em louvor a São Benedito.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Toada				IDENTIFICADO		114	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Cantiga de bumba-meu-boi em geral rimada, cantada pelo amo ou cabeceira.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Torcedora				IDENTIFICADO		115	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Mulher que acompanha os grupos de bumba-meu-boi e desempenha diversas tarefas de apoio no processo de preparação da brincadeira.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Francisca das Chagas Guimarães Nascimento 2ª Travessa Santa Bárbara, 5A - Liberdade São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Torcedora				IDENTIFICADO		116
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Designação atribuída, dentro do bumba-meu-boi, às mulheres que desempenham diversas tarefas de apoio no processo de preparação da brincadeira como preparo de comida, manutenção da sede, distribuição de bebidas para os brincantes, dentre outras atividades. As torcedoras sempre acompanham os grupos em suas brincadas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Tribo de Índios				IDENTIFICADO		117
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas e praças da cidade			
DESCRIÇÃO	As manifestações carnavalescas dessa categoria confeccionam as suas fantasias nos moldes das vestimentas pelos indígenas, usando também arcos e flechas. Seguindo sempre em fila, como os índios, vão levando tambores grandes feitos com compensado, além de retintas e reco-recos. As músicas são "puxadas" pelo cacique, que vai à frente. E o grande cacique das tribos de índios da Madre Deus chama-se Zé Ilha (José Ribamar Alves), que brinca de índio desde 1958.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Urso				IDENTIFICADO		118
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnavalesca	LUGAR	Ruas			
DESCRIÇÃO	O Urso era uma das mais interessantes brincadeiras do “carnaval dos cordões” em São Luís. Consistia em vestir uma máscara desse animal e uma imitação de pêlo feito de estopa, de onde pendia um rabo comprido. Faziam-se cordões de ursos, ou comumente cordões de ursos com macacos, com acompanhamento musical. Neste caso uma variante do cordão que chamamos rancho. Em uma das variantes, o Urso era preso em uma corrente e puxado por um macaco, na maioria das vezes também acompanhava o domador. A brincadeira do Urso representava a grande intimidade que os carnavais maranhenses tiveram com o circo e com o teatro. Circo dos animais, dos domadores e dos palhaços e bobos que viraram fofões. Como outras brincadeiras, o Urso sofria variações nas aparições. Ora aparecia como cordão carnavalesco; ora como marcha carnavalesca; ora como teatro de rua, peregrinando de porta em porta à cata de “níqueis”.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Vaqueiro Campeador				IDENTIFICADO		119					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR									
DESCRIÇÃO	Personagem dos grupos de bumba-meu-bo que, portando uma vara de ferrão, dança no meio do cordão.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº							

DENOMINAÇÃO	Vaqueiro de Cordão				IDENTIFICADO		120					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR									
DESCRIÇÃO	Personagem dos grupos de bumba-meu-bo caracterizado por usar chapéu de fitas coloridas que dança tocando maracá laterais do bumba-meu-boi formando dois cordões.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Vaqueiro de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		121
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Personagem que interage com o boi-brinquedo durante as apresentações.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Zabumbeiro				IDENTIFICADO		122
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Brincante que toca instrumento de percussão de bumba-meu-boi do sotaque de zabumba.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.2. LUGAR

DENOMINAÇÃO	Boqueirão				IDENTIFICADO		123
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Boqueirão é um canal na entrada da Baía de São Marcos que alguns integrantes dos cultos afro-maranhenses indicam como lugar de “encantarias”, ou seja, um território mítico dominado por entidades espirituais.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS						Nº	

DENOMINAÇÃO	Casa das Minas				IDENTIFICADO		124
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Terreiro de mina Jeje, provavelmente o primeiro fundado em São Luís por negros vindos da África escravizados, em meados do Século XIX. Na Casa das Minas são cultuados voduns do antigo reino de Abomey, atual República do Benim. É um culto exclusivamente de mulheres, as vodunsis, que incorporam seus voduns em datas específicas do calendário da Casa.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Deni Prata Jardim Rua São Pantaleão, Centro São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Casa de Nagô				IDENTIFICADO		125
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐						
CONDICÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Terreiro de mina Nagô, provavelmente fundado em São Luís após a Casa das Minas por negros vindos da África escravizados, em meados do Século XIX. Na Casa de Nagô são cultuadas entidades espirituais africanas de origem nagô.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Domingas Oliveira Rua Cândido Ribeiro, 799 - Centro São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Desterro				IDENTIFICADO		126
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Um dos bairros mais tradicionais do Centro Histórico de São Luís. Congrega grupos de Tambor de Crioula, a Escola de Samba Flor do Samba, artesãos e pescadores. Também há as festas religiosas que ocorrem na Igreja do Desterro. Durante muitos anos foi visto como uma área marginal, devido a uma área do bairro abrigado a zona de meretrício de São Luís.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Sandra - Associação de Moradores do Desterro Desterro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Fé em Deus				IDENTIFICADO		127
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Bairro de contribuição cultural relevante onde se encontra o grupo de Bumba-meu-boi e o Tambor de Crioula da Fé em Deus, além do Terreiro de Tambor de Mina Iemanjá. É um bairro com grande concentração de população negra de São Luís.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Maria Raimunda Oliveira - Terreiro de Mina Iemanjá Travessa Fé em Deus São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	João Paulo				IDENTIFICADO		128
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Bairro onde anualmente acontece a Festa de São Marçal, no dia 30 de junho, com o desfile de grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Matraca em homenagem ao Santo. Centro do comércio atacadista de São Luís. A história registra que o nome do bairro era o nome de uma praça naquele logradouro construída pelo presidente da província do Maranhão entre 1881 e 1882. A praça fora construída para os bumba-bois dançarem.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Hélio Braga - Movimento Cultural do João Paulo João Paulo São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Largo de São Pedro				IDENTIFICADO		129
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Local situado no bairro da Madre Deus onde anualmente os grupos de bumba-meu-boi se reúnem para festejar o dia de São Pedro, com visita à Capela para pedir a bênção do Santo e dança no largo.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Madre Deus São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Largo do Caroçudo				IDENTIFICADO		130
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Local no bairro da Madre Deus onde ocorrem apresentações culturais, especialmente no Carnaval e no período junino.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Madre Deus São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Liberdade				IDENTIFICADO		131
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Bairro de efervescência cultural em São Luís, contando com grupos de Tambor de Crioula e bumba-meu-boi. É um bairro com grande concentração de população negra de São Luís.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Liberdade São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Madre Deus				IDENTIFICADO		132
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Bairro de efervescência cultural em São Luís, que congrega em seu território a escola de samba Turma do Quinto, blocos carnavalescos, grupos de pagode, bumba-meu-boi, grupos para-folclóricos, festa do Divino e procissões.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Madre Deus São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Maioba				IDENTIFICADO		133
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Localidade na zona rural da Ilha de São Luís, situada no município de Paço do Lumiar de onde surgiu um dos grupos de bumba-meu-boi mais conhecidos do Maranhão, o bumba-meu-boi da Maioba. A Maioba tem grande numero de pequenos produtores rurais, responsáveis pelo abastecimento de hortifrutigranjeiros de São Luís.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Maioba Paço do Lumiar/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Maracanã				IDENTIFICADO		134	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Localidade na zona rural da Ilha de São Luís, situada no município de São Luís de onde surgiu um dos grupos de bumba-meu-boi mais conhecidos do Maranhão, o bumba-meu-boi de Maracanã. O Maracanã tem grande numero de pequenos produtores rurais.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Maracanã São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Mercado Central				IDENTIFICADO		135	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Construído na década de 40 do Século XX, é local de venda de carnes, peixes, mariscos, crustáceos, grãos, leguminosas, frutas, verduras, plantas, ervas medicinais, produtos típicos, artesanato, funilaria, cerâmica e utensílios domésticos, dentre outros produtos.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Mercado Central Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Portinho				IDENTIFICADO		136	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR					
DESCRIÇÃO	Porto próximo ao bairro do Desterro que serve de ancoradouro para embarcações tradicionais provenientes, principalmente, dos municípios do litoral maranhense..							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Portinho Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Praça da Saudade				IDENTIFICADO		137
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Praça localizada na confluência dos bairros São Pantaleão, Madre Deus, Lira, Codozinho e Goiabal. Local onde há intenso comércio informal de comidas rápidas durante a noite e especialmente nos períodos de grandes festas populares como o Carnaval e os festejos juninos. Recebeu esse nome por estar ali localizado o Cemitério do Gavião, o mais antigo de São Luís.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Praça da Saudade São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Praça João Lisboa				IDENTIFICADO		138
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Praça em homenagem a João Francisco Lisboa, importante intelectual ludovicense do Século XIX.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Praça João Lisboa Centro São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Praça Nauro Machado				IDENTIFICADO		139
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Localizada na Praia Grande, é utilizada para apresentações de grupos nos períodos junino e carnavalesco, feiras e shows de artistas.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Praça Nauro Machado São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Praia Grande				IDENTIFICADO		140					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR									
DESCRIÇÃO	Bairro do Centro Histórico que foi o primeiro entreposto comercial português e que, após investimentos na urbanização resultante de projeto de revitalização, voltou-se para fins culturais e turísticos. É considerada a zona boêmia da cidade por concentrar grande número de bares que atraem os notívagos. As ruas fechadas para o trânsito de carros favorecem a utilização das ruas para cortejos e apresentações de grupos culturais das mais variadas expressões artísticas. Nos períodos carnavalesco, junino e natalino são comuns apresentações de grupos da cultura popular maranhense nas ruas e praças do lugar. Também abriga várias repartições públicas.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Praia Grande São Luís/MA				Nº							

DENOMINAÇÃO	Terreiro Fé em Deus				IDENTIFICADO		141					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR									
DESCRIÇÃO	Terreiro de tambor de mina onde são realizados rituais de pajelança e festas da cultura popular maranhense como Festa do Divino espírito santo, Pastor e festas de santos da igreja católica.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Elzita Vieira Martins Coelho Rua Nossa Senhora da Conceição - Sacavém São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.3. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Armação de Boi				IDENTIFICADO		142
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano, mas principalmente de janeiro a junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Também chamada de carcaça ou cangalha, é o suporte do boneco que recebe o couro e sob o qual brinca o miolo. É um trabalho artesanal feito com madeiras como o buriti, geniparana, cajueiro, paparaúba e cedro, além de outros materiais.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Umbelino Santos Pimenta Rua da União, 49 - Tajipuru São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Armação de Boi				IDENTIFICADO		143
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano, mas principalmente de janeiro a junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Também chamada de carcaça ou cangalha, é o suporte do boneco que recebe o couro e sob o qual brinca o miolo. É um trabalho artesanal feito com madeiras como o buriti, geniparana, cajueiro, paparaúba e cedro, além de outros materiais.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bordado de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		144
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano, mas principalmente de janeiro a junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	O bordado do couro do boi e da indumentária dos brincantes é feito sobre veludo, em geral preto, com miçangas, canutilhos e lantejoulas multicores formando belos desenhos figurativos ou abstratos. Há variações no modo de bordar, nos materiais e nos motivos. O bordado do couro do bumba-meu-boi é precedido pelas seguintes etapas: o assentamento do couro sobre a armação a fim de marcar as medidas do centro e as partes do corpo do boi; retirada do veludo da armação; marcação com giz ou com papel de seda dos esboços das imagens principais que serão bordadas à mão ou à máquina, no bastidor ou diretamente sobre a armação. Esses esboços podem ser tirados “de olho” ou reproduzidos a partir de moldes elaborados por desenhistas ou pelos próprios bordadores. Geralmente são bordadas imagens religiosas: São João, Nossa Senhora, a vida de Jesus, São Pedro, a Sagrada Família, também podem aparecer imagens como: a bandeira do Brasil ou Maranhão, flores, sol, animais, etc. Os bordados podem diferir quanto aos tipos de ponto: casa-de-abelha, ponto-de-crochê, ponto-corrido, azulejo, salpicado, embutido, entre outros. Verifica-se que atualmente, com a crescente valorização do bumba-meu-boi à escala de grande espetáculo popular, muitos grupos têm se preocupado em caprichar na confecção de peças cada vez mais chamativas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Umbelino Santos Pimenta Rua da União, 49 - Tajipuru São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bordado de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		145
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano, mas principalmente de janeiro a junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	O bordado do couro do boi e da indumentária dos brincantes é feito sobre veludo, em geral preto, com miçangas, canutilhos e lantejoulas multicores formando belos desenhos figurativos ou abstratos. Há variações no modo de bordar, nos materiais e nos motivos. O bordado do couro do bumba-meu-boi é precedido pelas seguintes etapas: o assentamento do couro sobre a armação a fim de marcar as medidas do centro e as partes do corpo do boi; retirada do veludo da armação; marcação com giz ou com papel de seda dos esboços das imagens principais que serão bordadas à mão ou à máquina, no bastidor ou diretamente sobre a armação. Esses esboços podem ser tirados “de olho” ou reproduzidos a partir de moldes elaborados por desenhistas ou pelos próprios bordadores. Geralmente são bordadas imagens religiosas: São João, Nossa Senhora, a vida de Jesus, São Pedro, a Sagrada Família, também podem aparecer imagens como: a bandeira do Brasil ou Maranhão, flores, sol, animais, etc. Os bordados podem diferir quanto aos tipos de ponto: casa-de-abelha, ponto-de-crochê, ponto-corrido, azulejo, salpicado, embutido, entre outros. Verifica-se que atualmente, com a crescente valorização do bumba-meu-boi à escala de grande espetáculo popular, muitos grupos têm se preocupado em caprichar na confecção de peças cada vez mais chamativas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Tânia Soares Rua Pedro Álvares Cabral - Codozinho São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bordado de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		146
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano, mas principalmente de janeiro a junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	O bordado do couro do boi e da indumentária dos brincantes é feito sobre veludo, em geral preto, com miçangas, canutilhos e lantejoulas multicores formando belos desenhos figurativos ou abstratos. Há variações no modo de bordar, nos materiais e nos motivos. O bordado do couro do bumba-meu-boi é precedido pelas seguintes etapas: o assentamento do couro sobre a armação a fim de marcar as medidas do centro e as partes do corpo do boi; retirada do veludo da armação; marcação com giz ou com papel de seda dos esboços das imagens principais que serão bordadas à mão ou à máquina, no bastidor ou diretamente sobre a armação. Esses esboços podem ser tirados “de olho” ou reproduzidos a partir de moldes elaborados por desenhistas ou pelos próprios bordadores. Geralmente são bordadas imagens religiosas: São João, Nossa Senhora, a vida de Jesus, São Pedro, a Sagrada Família, também podem aparecer imagens como: a bandeira do Brasil ou Maranhão, flores, sol, animais, etc. Os bordados podem diferir quanto aos tipos de ponto: casa-de-abelha, ponto-de-crochê, ponto-corrido, azulejo, salpicado, embutido, entre outros. Verifica-se que atualmente, com a crescente valorização do bumba-meu-boi à escala de grande espetáculo popular, muitos grupos têm se preocupado em caprichar na confecção de peças cada vez mais chamativas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Maria José Sousa Silva Rua Dagmar Desterro, 78 - Bairro de Fátima São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bordado de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		147
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano, mas principalmente de janeiro a junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	O bordado do couro do boi e da indumentária dos brincantes é feito sobre veludo, em geral preto, com miçangas, canutilhos e lantejoulas multicores formando belos desenhos figurativos ou abstratos. Há variações no modo de bordar, nos materiais e nos motivos. O bordado do couro do bumba-meu-boi é precedido pelas seguintes etapas: o assentamento do couro sobre a armação a fim de marcar as medidas do centro e as partes do corpo do boi; retirada do veludo da armação; marcação com giz ou com papel de seda dos esboços das imagens principais que serão bordadas à mão ou à máquina, no bastidor ou diretamente sobre a armação. Esses esboços podem ser tirados “de olho” ou reproduzidos a partir de moldes elaborados por desenhistas ou pelos próprios bordadores. Geralmente são bordadas imagens religiosas: São João, Nossa Senhora, a vida de Jesus, São Pedro, a Sagrada Família, também podem aparecer imagens como: a bandeira do Brasil ou Maranhão, flores, sol, animais, etc. Os bordados podem diferir quanto aos tipos de ponto: casa-de-abelha, ponto-de-crochê, ponto-corrido, azulejo, salpicado, embutido, entre outros. Verifica-se que atualmente, com a crescente valorização do bumba-meu-boi à escala de grande espetáculo popular, muitos grupos têm se preocupado em caprichar na confecção de peças cada vez mais chamativas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Maria de Fátima Costa Mendes Rua da Caema, 42 - Vila Vitória São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bordado do Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		148
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época.	LUGAR	Casa do artesão ou sede do grupo.			
DESCRIÇÃO	O bordado do couro do boi e da indumentária dos brincantes é feito sobre veludo, em geral preto, com miçangas, canutilhos e lantejoulas multicores formando belos desenhos figurativos ou abstratos. Há variações no modo de bordar, nos materiais e nos motivos. O bordado do couro do bumba-meu-boi é precedido pelas seguintes etapas: o assentamento do couro sobre a armação a fim de marcar as medidas do centro e as partes do corpo do boi; retirada do veludo da armação; marcação com giz ou com papel de seda dos esboços das imagens principais que serão bordadas à mão ou à máquina, no bastidor ou diretamente sobre a armação. Esses esboços podem ser tirados “de olho” ou reproduzidos a partir de moldes elaborados por desenhistas ou pelos próprios bordadores. Geralmente são bordadas imagens religiosas: São João, Nossa Senhora, a vida de Jesus, São Pedro, a Sagrada Família, também podem aparecer imagens como: a bandeira do Brasil ou Maranhão, flores, sol, animais, etc. Os bordados podem diferir quanto aos tipos de ponto: casa-de-abelha, ponto-de-crochê, ponto-corrido, azulejo, salpicado, embutido, entre outros. Verifica-se que atualmente, com a crescente valorização do bumba-meu-boi à escala de grande espetáculo popular, muitos grupos têm se preocupado em caprichar na confecção de peças cada vez mais chamativas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Burrinha e Bode				IDENTIFICADO		149
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.		LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.		
DESCRIÇÃO	A burrinha e o bode são bichos do bumba-meu-boi. O processo de produção dos bichos começa com a obtenção de matéria-prima. A confecção dos bichos se inicia com a confecção da carcaça seguida da cabeça e colocação das orelhas. Depois é feita cobertura, condicionada a crina e a cauda para que seja feito o acabamento e colocação da barra.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Caixa da Festa do Divino				IDENTIFICADO		150
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em suas residências.			
DESCRIÇÃO	As caixas são tambores cilíndricos, com diâmetro em média de 30 a 35 centímetros e altura de 40 a 45 centímetros. O corpo pode ser de madeira ou de metal. Os de madeira podem ser construídos com compensados vergados progressivamente com vapor e mantidos em estruturas que irão conformá-los à envergadura e tamanho desejados. Os corpos de metal são construídos nas medidas adequadas, usando-se latas cilíndricas, originalmente usadas como embalagem de óleo combustível. A superfície das caixas cobertas com pele, geralmente de cabra ou bode, que é antes curtida e seca ao sol, quando pronta é molhada para ficar maleável e poder ser esticada. Uma parte de sua pelagem é raspada, a outra é mantida para facilitar a obtenção do timbre grave. Para fixar a pele, usam-se semi-aros, feitos de madeira ou ferro, com espessura de aproximadamente 1,5 centímetros, sobre o qual se estica o couro ainda úmido, costurando-o nas suas bordas formando uma superfície. Usa-se uma dessas superfícies de cada lado do corpo do tambor para fechá-lo. Sobre esses semi-aros apóia-se um outro - um para cada lado - com 5 centímetros de altura em média, que funciona como suporte para amarração e afinação de instrumento. Nesse aro são presas cordas de nylon ou algodão cuja função é fazer a amarração que permitirá afinar e manter afinado o instrumento. Há um furo lateral no corpo da caixa para sair o ar. Sobre a pele da parte inferior, paralelamente à superfície, colocam-se linhas de nylon que podem ou não conter cernes de penas de pato, contas de rosário, miçangas, e/ou pequenos objetos que irão vibrar quando a pele for percutida pela baqueta, auxiliando assim, no som desejado. As caixas costumam ser pintadas com símbolos do Divino - a Coroa e Pomba -, outras vezes, com uma só cor viva - branco, vermelho, azul, verde - ou várias cores em listras, triângulos ou losangos. Algumas vezes as caixas são batizadas e recebem nomes.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Pedro Piauí e Antonio Trovão Moropoia São José de Ribamar/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cantador				IDENTIFICADO		151
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO	Executa as toadas do grupo.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Careta de Cazumba				IDENTIFICADO		152
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Espécie de máscara feita artesanalmente utilizada pelo personagem Cazumba, dos grupos de bumba-meu-boi da Baixada. As caretas imitam feições de animal e podem ter grandes torres na parte superior. A máscara ou careta do Cazumba é elemento fundamental na composição desse personagem que é comum no auto do bumba-meu-boi, o qual não é nem macho, nem fêmea, nem homem, nem animal, mas um personagem híbrido envolto em mistério e magia que anima as apresentações do bumba-meu-boi. A caretas do Cazumba podem ser de três tipos: de "focinho" ou "cabeleira", feita de madeira pintada, em formato de animais (porco, onça, aves e outros bichos ou monstros), com cabeleira de cerdas de cavalos ou pêlos de carneiros tinturado em cores fortes; de tecido, com bordado e orifícios para os olhos, nariz e boca; e "igreja" ou "torre" que são verdadeiras esculturas em madeira e isopor, bastante enfeitados, algumas até com iluminação à pilha.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Carlos Alberto Furtado Rua Nossa Senhora Aparecida, Quadra J, Casa 18B - Bairro de Fátima São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Careta de Cazumba				IDENTIFICADO		153
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Espécie de máscara feita artesanalmente utilizada pelo personagem Cazumba, dos grupos de bumba-meu-boi da Baixada. As caretas imitam feições de animal e podem ter grandes torres na parte superior. A máscara ou careta do Cazumba é elemento fundamental na composição desse personagem que é comum no auto do bumba-meu-boi, o qual não é nem macho, nem fêmea, nem homem, nem animal, mas um personagem híbrido envolto em mistério e magia que anima as apresentações do bumba-meu-boi. A caretas do Cazumba podem ser de três tipos: de “focinho” ou “cabeleira”, feita de madeira pintada, em formato de animais (porco, onça, aves e outros bichos ou monstros), com cabeleira de cerdas de cavalos ou pêlos de carneiros tinturados em cores fortes; de tecido, com bordado e orifícios para os olhos, nariz e boca; e “igreja” ou “torre” que são verdadeiras esculturas em madeira e isopor, bastante enfeitados, algumas até com iluminação à pilha.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Abel Teixeira Vila São Sebastião/Coroadinho Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS					MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Catuaba					IDENTIFICADO		154	
						SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO								
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA								
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Residências e comércios					
DESCRIÇÃO	Bebida que tem como ingredientes básicos a catuaba e a cachaça. É feita da seguinte maneira: ferventa-se a catuaba e coloca-se para curtir na cachaça durante três dias, depois disso pode-se acrescentar a imbirá, jatobá ou mel de abelha e ela está pronta para consumo.								
REGISTROS						Nº			
CONTATOS	Seu Bira - Feira da Praia Grande Praia Grande/Centro São Luís/MA					Nº			

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Baiante					IDENTIFICADO		155	
						SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO								
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA								
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.					
DESCRIÇÃO	Os chapéus dos baiantes dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque da Baixada são feitos com a seleção e encanelamento das penas de ema, confecção e cobertura da armação, fixação das penas na armação de ferro, bordado, confecção da coroa e colocação das fitas.								
REGISTROS						Nº			
CONTATOS	Carlos Alberto Furtado Rua Nossa Senhora Aparecida, Quadra J, Casa 18B - Bairro de Fátima São Luís/MA					Nº			

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Baiante					IDENTIFICADO		156	
						SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO								
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA								
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.					
DESCRIÇÃO	Os chapéus dos baiantes dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque da Baixada são feitos com a seleção e encanelamento das penas de ema, confecção e cobertura da armação, fixação das penas na armação de ferro, bordado, confecção da coroa e colocação das fitas.								
REGISTROS						Nº			
CONTATOS	Benedita Coelho Rua Tomé de Sousa, 26 - Liberdade São Luís/MA					Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Baiante				IDENTIFICADO		157
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.		
DESCRIÇÃO	Os chapéus dos baiantes dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque da Baixada são feitos com a seleção e encanelamento das penas de ema, confecção e cobertura da armação, fixação das penas na armação de ferro, bordado, confecção da coroa e colocação das fitas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Fita				IDENTIFICADO		158
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.		
DESCRIÇÃO	Os chapéus de fitas dos rajados dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Zabumba envolvem um complexo processo de confecção. Sobre uma armação feita de buriti sustentado por uma estrutura de ferro é feita a moldagem do tecido do forro do chapéu. Em seguida é feita a grinalda e colocada na armação do chapéu que recebe as fitas. Por fim, é feito o acabamento e ornamentação do chapéu.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	José da Conceição da Silva (Zezinho) Fé em Deus São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Fita				IDENTIFICADO		159
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.		
DESCRIÇÃO	Os chapéus de fitas dos rajados dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Zabumba envolvem um complexo processo de confecção. Sobre uma armação feita de buriti sustentado por uma estrutura de ferro é feita a moldagem do tecido do forro do chapéu. Em seguida é feita a grinalda e colocada na armação do chapéu que recebe as fitas. Por fim, é feito o acabamento e ornamentação do chapéu.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Justino Martins Costa Rua Boa Esperança, 88 - Fé em Deus São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Fita				IDENTIFICADO		160
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.		
DESCRIÇÃO	Os chapéus de fitas dos rajados dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque de Zabumba envolvem um complexo processo de confecção. Sobre uma armação feita de buriti sustentado por uma estrutura de ferro é feita a moldagem do tecido do forro do chapéu. Em seguida é feita a grinalda e colocada na armação do chapéu que recebe as fitas. Por fim, é feito o acabamento e ornamentação do chapéu.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Índia				IDENTIFICADO		161					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.								
DESCRIÇÃO	Os chapéus das índias dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque da Baixada são confeccionados obedecendo à seguinte sequência: seleção das penas, montagem do chapéu, bordado e acabamento.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Rosângela de Jesus Furtado 2ª Travessa Djard Ramos Martins, Quadra B, Casa 03 - Bairro de Fátima São Luís/MA				Nº							

DENOMINAÇÃO	Chapéu de Índia				IDENTIFICADO		162					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.								
DESCRIÇÃO	Os chapéus das índias dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque da Baixada são confeccionados obedecendo a seguinte sequência: seleção das penas, montagem do chapéu, bordado e acabamento.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Chibé				IDENTIFICADO		163					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Em casa								
DESCRIÇÃO	Alimento muito popular, principalmente no interior do Estado, cuja base é a farinha seca ou a farinha d'água. É feito com a mistura de um líquido com uma das farinhas. Pode ser água de açúcar ou suco de limão. À mistura pode ser feita com outro suco. Há receitas que acrescentam ao chibé sal, cebola, tomate e pimenta.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS					Nº							

DENOMINAÇÃO	Chocalho				IDENTIFICADO		164					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.								
DESCRIÇÃO	Instrumento de metal que produz um som alegre e festivo utilizado pelos cazumbas dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque da Baixada.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cofo				IDENTIFICADO		165					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa e nas feiras.								
DESCRIÇÃO	Artefato de fibra vegetal trançada, feito artesanalmente para usos diversificados, é muito utilizado na zona rural do Maranhão para armazenar alimentos, como pescado, frutas e farinha, dentre outros, e como “embalagem” para o transporte da “criação miúda” (aves criadas em galinheiros e quintais: galinhas, patos, perus, etc.). O cofo recebe variadas denominações, conforme o tipo e a utilização: balaio, urupi, de linha, paracafu, de segredo, ladrão, quatro olhos, de alqueire. Pode ser feito de palha da palmeira de babaçu, anajá, caraná, ariri, pupunha, carnaúba e tucum.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº							

DENOMINAÇÃO	Cuxá				IDENTIFICADO		166					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Residências, restaurantes e barracas da Praia Grande.								
DESCRIÇÃO	Prato feito com vinagreira, gergelim, farinha seca fina e camarão seco, ingredientes muito conhecidos e comuns nas feiras de São Luís.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS					Nº							

DENOMINAÇÃO	Doce de Buriti				IDENTIFICADO		167					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR									
DESCRIÇÃO	Doce típico feito com a polpa da fruta buriti.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Doce de Espécie				IDENTIFICADO		168	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Em casa				
DESCRIÇÃO	Doce típico da Festa do Divino de Alcântara, feito com farinha de trigo, água, sal, manteiga e coco. Depois da massa pronta, aberta bem fina, fazem-se os doces nos diversos formatos (coração, jacaré, jabuti), os quais são enchidos com doce de coco. Então, abrem-se tirinhas da massa e levam-na ao forno para assar.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Hélio Teixeira Leite Cohab São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Embarcações				IDENTIFICADO		169	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano.	LUGAR	São José de Ribamar e Bacanga (Porto da Vovó).				
DESCRIÇÃO	As embarcações artesanais são tradicionais no Maranhão e também o principal meio de transporte das comunidades litorâneas e ribeirinhas. Vários são os tipos de embarcações que geralmente estão relacionadas a determinadas regiões como: c'ter, bote proa de rico, biana, biana com casario, igarité, boião, iate, casquinho, casquinho de Viana, casco. Em São Luís, segundo o mestre Osmar tem havido redução na demanda e embarcações devido à falta de incentivo das instituições, ao advento do transporte rodoviário e à dificuldade para adquirir a matéria-prima. As embarcações são feitas geralmente com as seguintes madeiras: pau d'arco, tajatuba e piqui. A construção é precedida pela execução de um meio modelo que é conhecido como "pão de forma". É essa maquete que reconstitui a metade longitudinal do casco para testar o plano de linhas e até mesmo corrigi-lo. A técnica de construção das embarcações geralmente é a mesma: primeiro coloca-se a popa e a proa, a tábua da forma (espinha dorsal da embarcação), depois coloca-se a borda e as cavernas e se preenche a embarcação com as tábuas. Depois do barco pronto, calafetado e pintado, coloca-se o pano (a vela). O que muda de uma embarcação para outra é a forma. Atualmente, em São Luís, poucas pessoas constroem embarcações, como: Seu Estelito, Seu Juarez e Seu Gonçalves.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Osmar Melo - Superintendência do Patrimônio Cultural/Secma Rua da Estrela - Praia Grand/Centro Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Farinha de Mandioca				IDENTIFICADO		170	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Farinha feita artesanalmente a partir da mandioca por um processo no qual a mandioca é colocada de molho, espremida e torrada para que se transforme em farinha. A farinha regional apresenta de cor amarela acentuada é conhecida como farinha d'água. Há também a farinha seca, de cor branca feita com a mesma matéria-prima. Podem ser consumidas com qualquer tipo de alimento, inclusive com algumas frutas como manga e pequi.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Feira da Praia Grande Praia Grande/Centro Mercado Central Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Garrafadas				IDENTIFICADO		171	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Em casa				
DESCRIÇÃO	Remédios resultantes de uma combinação de plantas (folhas, flores, sementes, etc.) medicinais, produtos animais e minerais, tendo como veículo a cachaça, o vinho e o álcool, receitas pelos guias e orixás e manipulados pelos raizeiros, benzedeiras e curandeiros.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Feira da Praia Grande Praia Grande/Centro Mercado Central Centro São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Geléia de Pimenta				IDENTIFICADO		172
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Geléia feita com abacaxi e pimenta.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Praia Grande/Centro São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Indumentária de Cazumba				IDENTIFICADO		173
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Os cazumbas vestem largas batas geralmente bordadas ou pintadas.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Carlos Alberto Furtado Rua Nossa Senhora Aparecida, Quadra J, Casa 18B - Bairro de Fátima São Luís/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Indumentária de Índio				IDENTIFICADO		174
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	A indumentária da tapuia é composta de peitoral, blusa, calção, saiote e chapéu. O processo de confecção do chapéu inclui: moldagem, colocação do forro, aplicação do revestimento externo e da ráfia.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Lucília Amorim Melônio 1ª Travessa Raimundo Correia, 25A - Monte Castelo São Luís/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Indumentária de Tapuia				IDENTIFICADO		175					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.								
DESCRIÇÃO	A indumentária da tapuia é composta de peitoral, blusa, calção, saiote e chapéu. O processo de confecção do chapéu inclui: moldagem, colocação do forro, aplicação do revestimento externo e da ráfia.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº							

DENOMINAÇÃO	Indumentária de Índio				IDENTIFICADO		176					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.								
DESCRIÇÃO	Os índios dos grupos de bumba-meu-boi do sotaque da Baixada vestem calça e saiote sobre a calça e usam um cocar adornado com penas. O processo de confecção da indumentária inclui: seleção das penas, preparação do cós e do forro das peças, bordado, costura do veludo bordado e acabamento.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Juçara				IDENTIFICADO		177					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Mês de outubro	LUGAR	Barracas nas feiras, Maracanã (durante a Festa da Juçara).								
DESCRIÇÃO	No Maranhão é muito comum o consumo do suco da juçara preparado da seguinte forma: normalmente mulheres (amassadeiras) colocam a fruta de molho para amolecer e quando já está mole é retirada, separada dos ciscos e amassada em uma peneira de barro chamada alguidar. O sumo extraído do amassamento da juçara é chamado de vinho e tomado geralmente com farinha branca (seca) ou amarela (d'água) adoçado ou não, com ou sem o acompanhamento de camarão seco. Atualmente, nas feiras de São Luís, o trabalho manual de amassar juçara foi substituído por máquinas consideradas mais higiênicas, práticas e rápidas.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Feira da Praia Grande Praia Grande/Centro Mercado Central Centro São Luís/MA				Nº							

DENOMINAÇÃO	Licor de Jenipapo				IDENTIFICADO		178					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Em casa								
DESCRIÇÃO	Bebida cuja base é o jenipapo e a cachaça que, depois de misturados, ficam 10 dias em infusão. Após esse tempo, a mistura é espremida e coada em pano limpo. Então se junta calda de açúcar e faz-se a filtragem.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Feira da Praia Grande Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Maracá				IDENTIFICADO		179
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.		LUGAR	Funilaria.		
DESCRIÇÃO	Instrumento feito de flandres, pintado de cores vivas contendo pregos cortados dentro para fazerem barulho.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Matraca				IDENTIFICADO		180
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Principalmente no mês de junho.	LUGAR	Marcenaria			
DESCRIÇÃO	São duas peças de madeira que, batidas uma contra outra, provocam um som estridente. Podem ser de madeiras rústicas, polidas ou enceradas, usadas em separado ou juntas por um fio ou cordão. São de tamanhos variados, desde a pequena até as grandes, as quais podem trazer um furo no meio, para darem melhor som e serem penduradas no pescoço de seus donos, funcionando como ponto de apoio para que sejam tocadas com as mãos de maneira ágil e rápida.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Melodia do Tambor de Crioula				IDENTIFICADO		181
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano.	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Como ocorre com outras formas da música negra no Brasil, nota-se a visível influência das formas melódicas portuguesas. A melodia do tambor de crioula geralmente tem como características: o movimento ascendente ou descendente de terças, algumas vezes intercalado pelo movimento de segundas descendentes, sugerindo uma melodia presa a um determinado acorde ou escala, tornando-se a movimentação melódica por graus disjuntos. A estrutura melódica não utiliza todos os sete sons da escala heptatônica, adotada no sistema sonoro europeu. Os cantos dão a impressão de flutuação em determinados momentos. Em relação à voz dos cantadores, nota-se o efeito freqüente do arraste, com voz impostada involuntariamente, assim como a existência de uma segunda voz. As melodias das toadas sofrem alterações em função de uma nova letra conservando-se, entretanto, suas mesmas características.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Miniaturas de Embarcações				IDENTIFICADO		182
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	As miniaturas de embarcações são feitas da mesma forma que as grandes, ou seja, usa-se a mesma técnica. A diferença está no material empregado na construção das miniaturas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Osmar Melo - Superintendência do Patrimônio Cultural/Secma Rua da Estrela - Praia Grande/Centro Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Miniaturas de personagens da cultura popular maranhense				IDENTIFICADO		183
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano.	LUGAR	Os artesãos fazem em casa.			
DESCRIÇÃO	Reproduções em miniaturas de tipos populares maranhenses, como bumba-meu-boi e brincantes, feitos de buriti ou madeira e ricos em detalhes que levam os seguintes elementos: papel laminado, aljôfares, miçangas, canutilhos, paetês e pedaços de metal. Essas miniaturas tornaram-se bastante conhecidas devido ao artesão Antonio Bruno Nogueira, conhecido como Nhozinho, que foi o primeiro artista a fazer bonecos de bumba-meu-boi em São Luís.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Jandir Silva Gonçalves - Casa de Nhozinho/Secma Rua Portugal, 185 - Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Pandeirão				IDENTIFICADO		184
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Instrumento musical de percussão feito de aros de madeiras, coberto geralmente com couro de cabra, fixado por pregos ou tachinhas. Para se extrair um bom som desses instrumentos é necessário afiná-los, o que só é possível ao esquentá-los. Por isso, onde tem um grupo de bumba-meu-boi se apresentado sempre tem uma fogueira improvisada.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Pedro Piauí e Antonio Trovão Moropoia São José de Ribamar/MA Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pandeiro				IDENTIFICADO		185	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.				
DESCRIÇÃO	Instrumento musical de percussão feito de aros de madeiras, coberto geralmente com couro de cabra, fixado por pregos ou tachinhas. O processo de produção do pandeiro envolve as seguintes etapas: obtenção da madeira e confecção do aro, preparação do couro, fixação do couro no aro e secagem do pandeiro.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Raimundo Evaristo Pereira Rua da Esperança, 208 - Vila Passos São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Pandeiro				IDENTIFICADO		186	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.				
DESCRIÇÃO	Instrumento musical de percussão feito de aros de madeiras, coberto geralmente com couro de cabra, fixado por pregos ou tachinhas. O processo de produção do pandeiro envolve as seguintes etapas: obtenção da madeira e confecção do aro, preparação do couro, fixação do couro no aro e secagem do pandeiro.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Josenilson de Jesus Sousa Rua 24 de agosto, 200 - Liberdade São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pandeiro				IDENTIFICADO		187
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.		
DESCRIÇÃO	Instrumento musical de percussão feito de aros de madeiras, coberto geralmente com couro de cabra, fixado por pregos ou tachinhas. O processo de produção do pandeiro envolve as seguintes etapas: obtenção da madeira e confecção do aro, preparação do couro, fixação do couro no aro e secagem do pandeiro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Parelha de Tambor de Crioula				IDENTIFICADO		188
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Todo o ano.	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO	Conjunto de instrumentos que acompanha o Tambor de Crioula. Os três tambores recebem normalmente as denominações de: tambor grande, meião e crivador, os quais são feitos da mesma qualidade de madeira: mangue, sororó, pau d'arco, angelim, faveira e mescla. São escolhidos três troncos de diâmetros diferentes que são cortados mais ou menos de acordo com a altura determinada para cada tambor. Exteriormente são trabalhados com plainas, ficando a parte superior mais larga que a inferior. Internamente são ocos com 2,5 centímetros, aproximadamente, de diâmetro na parte superior e 4,5 centímetros, aproximadamente, na inferior. São cobertos com couro de boi, vaca, veado, cavalo ou tamanduá, preso com cravelhas amarradas com uma correia de couro para maior sustentação. Após a cobertura, é derramado um pouco de azeite doce no couro e exposto ao sol para enxugar.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Patrão de Bumba-meu-boi				IDENTIFICADO		189
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Responsável pela condução do grupo.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Ciríaco Augusto Serra Rua 6, Quadra 53, Casa 11 - Conjunto São Raimundo São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Renda de Bilro				IDENTIFICADO		190
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR	As artesãs trabalham em casa.		
DESCRIÇÃO	A arte de produzir a renda de bilro é uma atividade tipicamente feminina que ajuda no orçamento familiar. A maneira de fazer as rendas na Raposa é diferente de outras localidades do Maranhão. Lá, as rendeiras ao invés de usar os alfinetes para segurar os pontos, usam espinhos de mandacaru. A concorrência do centro da cidade, a dificuldade de organização das rendeiras, a falta de incentivo e apoio governamental e a queda das vendas afastou muitas rendeiras do ofício.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Raposa/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Rezadeira				IDENTIFICADO		191
					SIM	NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época		LUGAR	Não há local específico. Ocorrem, em geral, na residência dos fiéis ou no local em que ocorrem as celebrações que geralmente acompanham.		
DESCRIÇÃO	A rezadeira é a mulher responsável pela condução de rituais do catolicismo popular que incluem a ladainha, os benditos aos santos, o Pai Nosso, a Ave Maria, a Salve Rainha, o Credo e hinos da igreja católica. Normalmente a ladainha é cantada em latim podendo ter o acompanhamento musical com instrumento de sopro marcados por um tambor.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	01	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Tambor-onça				IDENTIFICADO		192					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.								
DESCRIÇÃO	Instrumento de formato cilíndrico, geralmente é feito de zinco, coberto com couro de cabra, tendo no seu centro um “pauzinho” feito uma roelazinha. Na confecção o couro bem esticado é posto em cima do zinco, pregado no arco com parafusos, porcas e presilhas. O zinco pode ser pintado na cor desejada e finalizado fixando-se no alto uma alça, um cordão ou um cinto de sola, através do qual o “puxador” o segura. Para tocá-lo, molha-se uma esponja ou pedaço de pano com água e se vai apertando o “pauzinho” que está no interior do tambor-onça. Existem tambores feitos de madeira, e, nesse caso, tem que ser esquentado para se obter a afinação. Mas esse tipo de tambor não é muito apreciado pelos tocadores, pois como é pequeno há sempre o risco de torrar o couro no fogo. Segundo os mais antigos, esse instrumento tem essa denominação por ter sido usado em outros tempos para atrair onça. Produzir um som grave e rouco como o urro desse animal.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº							

DENOMINAÇÃO	Tiquira				IDENTIFICADO		193					
	SIM		NÃO									
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO											
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA											
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Feira e comércios da Praia Grande								
DESCRIÇÃO	Tipo de aguardente de origem indígena, feita de mandioca, de cor azulada. Bebida muito forte, porém mais saborosa que a cachaça. Com mel de abelha é a meladinha, da predileção do maranhense.											
REGISTROS					Nº							
CONTATOS	Feira da Praia Grande Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº							

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Toadas do Tambor de Crioula				IDENTIFICADO		194
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Durante todo o ano.	LUGAR	Residências, terreiros, praças, etc.			
DESCRIÇÃO	Seguindo o padrão das formas melódicas utilizados pelos africanos, o tambor de crioula, caracteriza-se pelo canto e acompanhamento de instrumentos de percussão. Algumas das toadas cantadas têm mais de cem anos, assim como muitas são improvisadas na apresentação. Não há uma seqüência pré-estabelecida de temas a serem abordados no Tambor de Crioula, ao mesmo tempo que partindo de uma toada que verse sobre determinado assunto, podem ser criados improvisos com os mais variados temas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão - Iphan/MA Rua do Giz, 235 - Praia Grande/Centro Secretaria de Estado da Cultura - SECMA Rua Portugal, 303 - Praia Grande/Centro Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro www.culturapopular.ma.gov.br Fundação Municipal de Cultura de São Luís - Func Rua Isaac Martins, 141 - Centro São Luís/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Torre de Careta de Cazumba				IDENTIFICADO		195
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR	Os artesãos trabalham em casa.			
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Carlos Alberto Furtado Rua Nossa Senhora Aparecida, Quadra J, Casa 18B - Bairro de Fátima São Luís/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	01	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS ¹

PESQUISADOR (ES)	Luciana Carvalho, Domingas Cantanhede, Raimundo Inácio Souza Araújo e Sislene Costa da Silva		
SUPERVISOR	Letícia Vianna e Valdenira Barros		
PREENCHIDO POR ²	Luciana Carvalho, Valdenira Barros, Domingas Cantanhede, Raimundo Inácio Souza Araújo e Sislene Costa da Silva	DATA	06/11/2002
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Luciana Carvalho e Stella Regina de Brito		

¹ FORAM ACRESCIDAS AS REFERÊNCIAS DE BENS CULTURAIS INVENTARIADOS PESQUISADAS PARA O INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS DE SÃO LUÍS, DATADO DE 30 DE JUNHO DE 2005.

² REVISADO E AMPLIADO POR IZAURINA NUNES EM FEVEREIRO/2010